

João

¹ No princípio era aquele que é a Palavra,* e ele estava com Deus e era Deus.

² Ele estava com Deus no princípio.

³ Por seu intermédio tudo o que existe foi criado. Não existe nada que tenha sido feito sem ele.

⁴ Nele estava a vida, e esta vida era a luz de toda a humanidade.

⁵ A vida dele é a luz que brilha no meio da escuridão,† e nunca pode ser apagada pela escuridão.

⁶ Deus enviou um homem chamado João

⁷ como testemunha do fato de que Jesus Cristo é a verdadeira luz, a fim de que por meio dele todos os homens cressem.

⁸ João mesmo não era a luz; ele era apenas uma testemunha da luz.

⁹ Estava chegando ao mundo aquele que é a verdadeira luz, que veio para brilhar sobre todos os que vêm ao mundo.

¹⁰ Aquele que é a Palavra‡ estava no mundo, e o mundo foi feito por meio dele, mas não foi reconhecido pelo mundo.

¹¹ Ele veio em sua própria terra e entre seu próprio povo, os judeus, mas ele não foi aceito.

¹² Mas a todos que o receberam, aos que creram nele, ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus.

* **1:1** Ou "Verbo", referência a Cristo. † **1:5** Ou "trevas". ‡ **1:10** Isto é, Cristo.

13 Eles não se tornaram filhos de Deus pelos meios naturais,§ como resultado do desejo humano, mas da vontade de Deus.

14 Aquele que é a Palavra* tornou-se um ser humano e morou aqui na terra entre nós, cheio de graça e de verdade. E vimos a sua glória, a glória do Filho único do Pai celeste!

15 João mostrou Cristo ao povo, dizendo às multidões: “Este é aquele a respeito de quem eu estava falando quando disse: ‘Está para chegar alguém que é muitíssimo mais importante do que eu, porque ele já existia muito antes de mim!’”

16 Todos nós temos tirado proveito das ricas dádivas† que ele nos trouxe, dádiva sobre dádiva!‡

17 Porque Moisés nos deu a Lei, enquanto Jesus Cristo nos trouxe a graça e a verdade.

18 Ninguém jamais viu realmente a Deus, porém o seu Filho único certamente o viu, porque ele vive com o Pai e o tornou conhecido.

19 Os líderes judaicos enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntarem a João quem ele era.

20 Ele confessou sem rodeios: “Eu não sou o Cristo”, disse.

21 “Nesse caso, quem é você?”, perguntaram eles. “É Elias?”

“Não sou”, respondeu.

“Você é o profeta?”

“Não”, respondeu ele outra vez.

§ 1:13 Não por um novo nascimento físico. * 1:14 Isto é, Cristo.

† 1:16 Ou “graça”. ‡ 1:16 Ou “graça sobre graça”.

²² “Então, quem é você? Diga-nos, para que possamos dar uma resposta aos que nos enviaram. Que tem você a dizer de si mesmo?”

²³ João respondeu, citando as palavras do profeta Isaías: “Eu sou uma voz que clama no deserto: ‘Preparem um caminho para o Senhor!’”

²⁴ Então aqueles que foram enviados pelos fariseus

²⁵ perguntaram-lhe: “Se você não é o Cristo, nem Elias, nem o profeta, por que você batiza?”

²⁶ João lhes disse: “Eu simplesmente batizo com água, mas entre vocês está alguém que vocês nunca conheceram,

²⁷ que vem depois de mim, e eu não sou digno de desamarrar as correias das sandálias dele”.

²⁸ Isso aconteceu em Betânia, uma aldeia do outro lado do rio Jordão, onde João estava batizando.

²⁹ No dia seguinte, João viu Jesus caminhando em sua direção e disse: “Vejam! Aí está o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

³⁰ Era dele que eu estava falando quando disse: ‘Logo vai chegar um homem muito mais importante do que eu, o qual já existia muito antes de mim!’

³¹ Eu não o conhecia, porém estou aqui batizando com água a fim de revelá-lo à nação de Israel”.

³² Então João deu o seguinte testemunho: “Eu vi o Espírito descendo dos céus na forma de uma pomba e permanecer sobre Jesus.

³³ Eu não sabia quem era ele, mas aquele que me enviou para batizar, disse-me: ‘Quando você

vir o Espírito descer e pousar sobre alguém, esse é aquele que batiza com o Espírito Santo’.

³⁴ Eu vi acontecer isso com esse homem, e, portanto, sou testemunha que ele é o Filho de Deus”.

³⁵ No outro dia, quando João se achava com dois dos seus discípulos,

³⁶ viu Jesus passando. João olhou atentamente para ele e então declarou: “Vejam! Aí está o Cordeiro de Deus!”

³⁷ Então os dois discípulos de João seguiram a Jesus!

³⁸ Jesus olhou em volta e viu os dois seguindo atrás dele. “O que vocês querem?”, perguntou-lhes.

Eles disseram: “Rabi” (que significa “Mestre”), “onde é que o Senhor mora?”

³⁹ “Venham ver”, disse ele.

Então eles o acompanharam ao lugar onde ele estava morando e ficaram com ele das quatro horas da tarde, mais ou menos, até o anoitecer.

⁴⁰ André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que tinham ouvido o que João dissera e que haviam seguido Jesus.

⁴¹ André foi então procurar seu irmão Simão e lhe disse: “Nós encontramos o Messias (isto é, o Cristo)”.

⁴² E o levou para conhecer Jesus.

Jesus olhou fixamente para ele e disse: “Você é Simão, filho de João, mas será chamado de Cefas”, que traduzido quer dizer “Pedro!”[§]

§ 1:42 Tanto “Cefas” (em aramaico) como “Pedro” (grego) significam pedra.

⁴³ No dia seguinte, Jesus decidiu ir para a Galileia. Ele encontrou Filipe e lhe disse: “Siga-me!”

⁴⁴ Filipe era de Betsaida, cidade natal de André e Pedro.

⁴⁵ Então Filipe saiu à procura de Natanael e lhe disse: “Nós encontramos o Messias! — aquele de quem Moisés e os profetas falaram! O nome dele é Jesus, o filho de José de Nazaré!”

⁴⁶ “Nazaré!”, exclamou Natanael. “Pode vir alguma coisa boa de lá?”

“Venha e veja você mesmo”, disse Filipe.

⁴⁷ Ao ver Natanael se aproximando, disse Jesus: “Vem aí um verdadeiro israelita, um homem direito e sincero”.

⁴⁸ “Como o Senhor sabe quem eu sou?”, perguntou Natanael.

E Jesus respondeu: “Eu pude ver você debaixo da figueira, antes que fosse encontrado por Filipe”.

⁴⁹ Então Natanael respondeu: “Mestre,* o Senhor é o Filho de Deus, o Rei de Israel!”

⁵⁰ Jesus lhe perguntou: “Você crê porque eu lhe disse que o tinha visto debaixo da figueira? Você verá provas maiores do que esta”.

⁵¹ Então acrescentou: “Vocês verão o céu se abrir e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem”.

2

¹ No terceiro dia foi realizado um casamento no povoado em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava ali.

* **1:49** Ou Rabi; também 3.2,26; 4.31; 6.25; 9.2 e 11.8.

² Jesus e seus discípulos também foram convidados para o casamento.

³ Durante a festa o vinho acabou, e a mãe de Jesus veio a ele e disse: “Eles não têm mais vinho”.

⁴ “Mulher, que tenho eu com você?”, disse ele. “Ainda não chegou a minha hora”.

⁵ Todavia, a mãe disse aos empregados: “Façam tudo o que ele disser a vocês”.

⁶ Havia ali seis talhas* de pedra; elas eram utilizadas nas cerimônias de purificação, e em cada uma cabiam entre 80 e 120 litros.

⁷ Então Jesus disse aos empregados: “Encham as talhas de água”. Quando isso foi feito,

⁸ ele disse: “Tirem um pouco e levem ao mestre de cerimônias”.

E eles levaram.

⁹ Quando o mestre de cerimônias experimentou a água, que já tinha sido transformada em vinho, não sabendo de onde vinha (embora os empregados soubessem), chamou o noivo

¹⁰ e disse: “O senhor é diferente de todos os outros! Geralmente o dono da festa serve primeiro o vinho melhor, e depois, quando todo mundo está satisfeito e não se importa mais, o vinho inferior é servido. Mas o senhor guardou o melhor para o fim!”

¹¹ Este milagre em Caná da Galileia foi o primeiro que Jesus realizou. Ele revelou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

¹² Depois desse casamento, ele foi com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos passar alguns dias em Cafarnaum.

* **2:6** Ou “potes”.

13 Quando chegou a época da comemoração anual da Páscoa dos judeus, Jesus foi para Jerusalém.

14 No pátio do templo, ele achou os comerciantes vendendo bois, ovelhas e pombos para sacrifícios; e os homens de negócios nas suas mesas, trocando dinheiro.

15 Jesus fez um chicote com umas cordas e expulsou todos do templo, bem como as ovelhas e os bois, espalhando no chão as moedas dos negociantes,[†] virando as mesas deles!

16 Depois ele chegou aos homens que vendiam pombos, e disse: “Tirem essas coisas daqui! Não transformem a casa do meu Pai em um mercado!”

17 Então seus discípulos se lembraram desta profecia das Escrituras: “O grande zelo que tenho pela sua casa me consome”.[‡]

18 “Que direito o Senhor tem de mandar todos saírem?”, perguntaram os judeus. “Se recebeu essa autoridade de Deus, mostre-nos um milagre que prove isso”.

19 “Pois bem”, respondeu Jesus. “Destruam este santuário, e em três dias eu o levantarei!”

20 “Como?”, exclamaram eles. “Levou 46 anos para construir-se este templo, e o Senhor vai levantá-lo em três dias?”

21 Acontece que o templo do qual ele falava era o seu corpo.

22 Mais tarde, quando Jesus ressuscitou, os seus discípulos se lembraram que ele havia dito isso. Então creram na Escritura e na palavra que Jesus dissera.

[†] 2:15 Ou “cambistas”. [‡] 2:17 Sl 69.9.

23 Por causa dos milagres que Jesus fez em Jerusalém durante a comemoração da Páscoa, muitos creram em seu nome. §

24 Mas Jesus não confiava neles, porque os conhecia muito bem.

25 Ninguém precisava dar testemunho acerca do homem, pois ele bem conhecia a natureza humana!

3

1 Havia uma autoridade religiosa* entre os judeus cujo nome era Nicodemos.

2 Ele veio a Jesus à noite e disse: “Mestre, todos nós sabemos que Deus enviou o Senhor para nos ensinar. Os seus milagres são uma prova suficiente disto”.

3 Jesus respondeu: “Verdadeiramente, digo-lhe isto: Se alguém não nascer de novo, † nunca poderá ver o Reino de Deus”.

4 “Nascer de novo!”, exclamou Nicodemos. “O que o Senhor quer dizer? Como pode um homem velho voltar para o ventre da mãe e nascer outra vez?”

5 Jesus respondeu: “O que eu lhe estou dizendo é verdade: Se alguém não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus.

6 O que nasce da carne é carne, ‡ mas o que nasce do Espírito é espírito.

7 Portanto, não se admire da minha declaração de que é preciso nascer de novo!

§ 2:23 Ou “creram nele”. * 3:1 Membro do grupo dos fariseus.
† 3:3 Ou “não nascer de cima”. ‡ 3:6 Ou “quem nasce de pais humanos é de natureza humana”.

⁸ Assim como você pode ouvir o vento, mas não pode dizer de onde ele vem ou para onde vai, assim acontece com todos os nascidos do Espírito”.

⁹ “Como pode ser isso?”, perguntou Nicodemos.

¹⁰ Jesus respondeu: “Você é mestre em Israel e ainda assim não entende estas coisas?”

¹¹ Eu afirmo a você que isto é verdade: Nós falamos daquilo que sabemos e testemunhamos do que vimos, e mesmo assim vocês não querem crer em mim.

¹² Se vocês não creem em mim nem quando falo sobre coisas como estas que acontecem aqui entre os homens, como vocês crerão se eu falar de coisas celestes?

¹³ Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser aquele que veio do céu, ou seja, o Filho do Homem.

¹⁴ E como Moisés no deserto levantou numa estaca uma serpente de bronze, assim também é necessário que o Filho do Homem seja levantado,

¹⁵ para que todo aquele que nele crer tenha a vida eterna.

¹⁶ Porque Deus amou tanto o mundo que deu o seu Filho único para que todo aquele que crer nele não pereça, mas tenha a vida eterna.

¹⁷ Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio dele.

¹⁸ “Não há condenação reservada para aqueles que creem nele como Salvador. Mas aqueles que não creem nele já estão condenados por não crerem no Filho único de Deus.

¹⁹ A sentença deles está baseada neste fato: A luz veio ao mundo, porém os homens amaram

mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.

²⁰ Os que praticam o mal odeiam a luz e ficam longe dela, com medo de que seus pecados sejam revelados.

²¹ Mas aqueles que praticam a verdade têm prazer em vir para a luz, a fim de que todos vejam que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus”.

²² Depois disso, Jesus e seus discípulos foram para a região da Judeia, onde passou um tempo com eles e batizava.

²³ Nessa época, João[§] também batizava em Enom, perto de Salim, porque ali havia bastante água, e o povo vinha para ser batizado.

²⁴ (Isto ocorreu antes de João ser preso.)

²⁵ Um dia alguém começou uma discussão com alguns dos discípulos de João sobre a cerimônia da purificação.

²⁶ Eles foram falar com João e lhe disseram: “Mestre, o homem que o senhor encontrou no outro lado do rio Jordão, aquele do qual o senhor testemunhou, também está batizando, e todos estão indo atrás dele, em vez de virem a nós aqui”.

²⁷ João respondeu: “O homem não pode receber nada se do céu não lhe for concedido.

²⁸ Vocês são testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo. Eu estou aqui para preparar o caminho para ele; isso é tudo.

²⁹ A noiva irá para onde o noivo está! Os amigos do noivo alegram-se com ele. Eu sou o amigo do

§ 3:23 Isto é, João Batista.

noivo, e estou cheio de alegria com o sucesso dele.

³⁰ Ele deve tornar-se cada vez maior, e eu devo diminuir cada vez mais.

³¹ “Aquele que veio do céu é maior do que qualquer outro; aquele que é da terra pertence à terra e fala das coisas da terra. Aquele que vem dos céus é mais importante do que todos.

³² Ele fala do que viu e ouviu, mas são poucos os que creem no que ele fala!

³³ Aqueles que creem nele descobrem que Deus é a fonte da verdade.

³⁴ Pois, sendo enviado por Deus, ele fala as palavras de Deus, porque ele dá o Espírito sem medida nem limite.

³⁵ O Pai ama o Filho e entregou tudo o que existe em suas mãos.

³⁶ Quem crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que rejeita o Filho não verá a vida; pelo contrário, a ira de Deus permanece sobre ele”.

4

¹ Quando o Senhor ouviu dizer que os fariseus sabiam que ele estava fazendo mais discípulos e batizava mais pessoas do que João,

² embora Jesus mesmo não as batizasse, e sim os seus discípulos,

³ deixou a Judeia e voltou novamente para a Galileia.

⁴ No caminho, teve de passar por Samaria.

⁵ Assim, ele chegou a uma cidade de Samaria chamada Sicar, situada na propriedade que Jacó tinha dado ao seu filho José.

6 Havia ali o poço de Jacó. Era mais ou menos meio-dia quando Jesus, cansado da longa caminhada, chegou e sentou-se ao lado do poço.

7 Logo uma mulher samaritana veio tirar água, e Jesus lhe disse: “Dê-me um pouco de água”.

8 (Ele estava sozinho naquela hora, porque os discípulos tinham ido à cidade comprar comida.)

9 A mulher samaritana ficou surpresa e lhe perguntou: “Como o Senhor, sendo um judeu, pede a mim, uma samaritana, água para beber?” (Ela disse isso porque os judeus não se dão com os samaritanos.)*

10 Jesus respondeu: “Se ao menos soubesse o presente maravilhoso† que Deus tem para você, e quem está lhe pedindo água, você lhe pediria, e ele lhe daria a água da vida!”

11 “Mas o Senhor não tem como tirar água”, disse ela, “e este é um poço muito fundo! De onde tiraria essa água viva?”

12 Além do mais, o Senhor é mais importante do que o nosso antepassado Jacó? Como pode oferecer uma água melhor do que esta que ele, seus filhos e seu gado, beberam à vontade?”

13 Jesus respondeu: “As pessoas voltam logo a ter sede depois de beber esta água,

14 mas quem beber da água que eu dou nunca mais terá sede. Porque a água que eu dou se tornará dentro de todos uma fonte a jorrar para a vida eterna”.

15 “Por favor, Senhor”, disse a mulher, “me dê dessa água! Assim eu nunca mais terei sede, nem

* 4:9 Ou “não usam pratos que os samaritanos usaram”. † 4:10 Ou “o dom”.

terei de fazer esta longa caminhada até aqui para tirar água”.

16 “Vá buscar seu marido”, disse Jesus.

17 “Mas eu não tenho marido”, respondeu a mulher.

“Isso é verdade, que você não tem marido!”, falou Jesus.

18 “Pois você já teve cinco maridos e o homem com o qual está vivendo agora não é seu marido. Sim, você falou a verdade!”

19 “Senhor”, disse a mulher, “percebo que o Senhor é um profeta.

20 Mas me diga uma coisa: Por que vocês, os judeus, insistem em que Jerusalém é o único lugar de adoração, enquanto nós, os samaritanos, dizemos que é aqui neste monte,[‡] onde os nossos antepassados adoraram?”

21 Jesus respondeu: “Creia em mim, mulher: Está chegando a hora quando não nos preocuparemos mais em adorar o Pai nem neste monte, nem em Jerusalém.

22 Mas vocês, os samaritanos, sabem muito pouco a respeito dele; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus.

23 Mas virá o tempo, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. Pois são esses adoradores que o Pai procura.

24 Porque Deus é Espírito, e é preciso que seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”.

[‡] 4:20 Isto é, o monte Gerizim.

25 A mulher disse: “Eu sei que o Messias virá, aquele que se chama Cristo, e quando ele vier, explicará tudo para nós”.

26 Então Jesus lhe disse: “Eu sou o Messias! Eu, que estou falando com você”.

27 Naquele momento chegaram os seus discípulos. Eles ficaram surpresos de encontrar Jesus falando com uma mulher, mas nenhum deles perguntou a Jesus o motivo de ele estar conversando com ela.

28 Nisso a mulher deixou o seu cântaro ao lado do poço, voltou à aldeia e disse a todo mundo:

29 “Venham conhecer um homem que me disse tudo quanto eu já fiz na vida! Será que este não pode ser o Cristo?”§

30 Então o povo veio da cidade correndo para ver Jesus.

31 Enquanto isso, os discípulos insistiam com ele: “Mestre, coma alguma coisa”.

32 Mas ele respondeu: “Eu tenho uma comida que vocês não conhecem”.

33 “Quem terá trazido essa comida?”, perguntavam os discípulos uns aos outros.

34 Foi quando Jesus explicou: “A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e terminar a sua obra.

35 Vocês costumam dizer: ‘O trabalho da colheita só começará quando terminar o verão, daqui a quatro meses’. Eu lhes digo: Olhem em volta de vocês e vejam os campos. Eles já estão maduros para a colheita.

§ 4:29 Ou “o Messias”.

³⁶ Os ceifeiros já recebem seus salários, e eles estão colhendo fruto para a vida eterna! Que alegrias estão reservadas tanto para o semeador como para o ceifeiro juntos!

³⁷ Pois é verdadeiro o ditado: 'Um semeia e outro faz a colheita'.

³⁸ Eu enviei vocês para colher onde não plantaram; outros fizeram o serviço duro e vocês aproveitaram o trabalho deles”.

³⁹ E muitos samaritanos daquela cidade creram nele por causa da declaração da mulher: “Ele me disse tudo quanto eu já fiz na vida!”

⁴⁰ Quando saíram para ver Jesus junto ao poço, os samaritanos rogaram-lhe que ficasse com eles, e ele ficou dois dias.

⁴¹ Muitos outros creram nele, ao ouvir a sua palavra.

⁴² Então disseram à mulher: “Agora nós cremos porque ouvimos Jesus por nós mesmos, e não somente por causa do que você nos contou. Ele é na verdade o Salvador do mundo”.

⁴³ Depois de dois dias, ele partiu para a Galileia,

⁴⁴ (pois como Jesus costumava dizer: “Um profeta é honrado em toda parte, menos em sua própria terra”).

⁴⁵ Quando chegou à Galileia, os galileus receberam Jesus de braços abertos, porque tinham estado em Jerusalém durante a comemoração da Páscoa e viram tudo o que ele fizera.

⁴⁶ Em sua viagem pela Galileia, Jesus chegou à cidade de Caná, onde havia transformado água em vinho. E havia ali um homem da cidade de

Cafarnaum, oficial do governo, cujo filho estava muito doente.

⁴⁷ Quando ele soube que Jesus tinha chegado da Judeia e viajava pela Galileia, este homem foi procurar Jesus e pediu a ele que viesse a Cafarnaum para curar o seu filho, que a essa altura se achava às portas da morte.

⁴⁸ Jesus disse: “Nenhum de vocês vai crer em mim, se eu não fizer sinais e maravilhas”.

⁴⁹ O oficial do rei implorava: “Senhor, por favor, venha já, antes que meu filho morra”.

⁵⁰ Então Jesus lhe disse: “Volte para casa. O seu filho está curado!” O homem creu em Jesus e foi para casa.

⁵¹ Enquanto ele estava a caminho, alguns dos seus servos vieram ao seu encontro com a notícia de que tudo ia bem — o filho dele estava vivo!

⁵² Ele perguntou quando o rapaz havia começado a sentir-se melhor, e eles responderam: “Ontem à tarde, em torno da uma hora, a febre o deixou!”*

⁵³ Então o pai percebeu que aquele era o momento exato em que Jesus havia dito: “O seu filho está curado”. E o oficial, juntamente com toda a sua família, creu em Jesus.

⁵⁴ Este foi o segundo sinal miraculoso de Jesus na Galileia, depois de chegar à Judeia.

5

¹ Depois Jesus voltou a Jerusalém, para uma das festas judaicas.

* **4:52** Em grego: “à hora sétima”.

² Dentro da cidade, perto do portão das Ovelhas, estava o tanque de Betesda, rodeado por cinco terraços ou alpendres cobertos.

³ Multidões de doentes e inválidos — cegos, coxos, paralíticos — esperavam pelo mover da água,

⁴ porque um anjo do Senhor vinha de vez em quando e agitava a água; e a primeira pessoa a descer no tanque depois disso ficava curada.

⁵ Um dos homens que se achavam ali estava paralítico havia 38 anos.

⁶ Quando Jesus viu esse homem e soube quanto tempo estava doente, perguntou a ele: “Você gostaria de ser curado?”

⁷ “Eu não posso, Senhor”, respondeu o paralítico, “porque não tenho ninguém para me ajudar a entrar no tanque depois do movimento da água. Quando tento chegar lá, sempre entra um outro antes de mim”.

⁸ Então Jesus lhe disse: “Levante-se! Pegue a sua maca e ande!”

⁹ Imediatamente o homem ficou curado! Ele pegou a sua maca e começou a caminhar!

Porém era sábado quando esse milagre foi realizado.

¹⁰ Por isso, os líderes judeus acharam ruim e disseram ao homem que tinha sido curado: “Você não pode trabalhar no sábado! Pela Lei não é permitido carregar essa maca!”

¹¹ Mas ele respondeu: “O homem que me curou disse: ‘Pegue a sua maca e ande’”.

¹² “Quem foi que lhe mandou pegar a maca e andar?”, perguntaram eles.

13 O homem que havia sido curado não sabia quem era, e Jesus havia desaparecido entre a multidão.

14 Mais tarde Jesus encontrou o homem no templo e lhe disse: “Agora você está curado; não volte a pecar, senão poderá acontecer uma coisa pior a você”.

15 Então o homem foi procurar os líderes judeus e lhes disse que tinha sido Jesus quem o havia curado.

16 Em consequência disso, os judeus começaram a perseguir Jesus como uma pessoa que não guardava o sábado conforme a Lei de Moisés mandava.

17 Mas Jesus respondeu: “Meu Pai trabalha até agora e eu trabalho também”.

18 Por essa razão, todos os líderes judeus ficaram ainda com mais vontade de matar Jesus porque, além de desobedecer às leis a respeito do sábado, ele estava dizendo que Deus era o seu próprio Pai, igualando-se, desse modo, a Deus.

19 Jesus respondeu: “Eu afirmo a vocês que o Filho não pode fazer nada de si mesmo. Ele só faz o que vê o Pai fazer, porque o que o Pai faz o Filho também faz.

20 Porque o Pai ama o Filho, e lhe mostra tudo o que está fazendo; e o Filho fará obras muito maiores do que a cura deste homem!

21 Porque, assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, o Filho também dá vida a quem ele quer.

22 E o Pai não julga a ninguém, pois deixou todo julgamento ao Filho,

23 a fim de que todos honrem* o Filho tal como honram o Pai. Mas se vocês se recusam a honrar o Filho, que ele enviou a vocês, então é certo que não estão honrando o Pai.

24 “Eu digo sinceramente a vocês: Aquele que ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e jamais será condenado,† mas já passou da morte para a vida.

25 E eu declaro solenemente que está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e aqueles que a ouvirem viverão.

26 Assim como o Pai tem a vida em si mesmo, e concedeu ao Filho também ter vida em si mesmo,

27 deu-lhe autoridade para julgar,‡ porque ele é o Filho do Homem.

28 “Não se admirem disto! Na verdade vem o tempo em que todos os mortos, em seus túmulos, ouvirão a voz do Filho de Deus,

29 e vão ressuscitar; aqueles que fizeram o bem ressuscitarão para a vida; e aqueles que continuaram a fazer o mal ressuscitarão para a condenação.

30 Eu, porém, nada posso fazer de mim mesmo. Eu julgo pelo que ouço. E o meu julgamento é absolutamente imparcial e justo, pois não procuro agradar a mim mesmo, mas àquele que me enviou.

31 “Quando eu faço declarações a respeito de mim mesmo, o meu testemunho não é válido,

* 5:23 Ou “respeitem”. † 5:24 Pelos seus pecados. ‡ 5:27 Os pecados da humanidade toda.

³² porém um outro[§] está fazendo também estas declarações sobre mim, e sei que o seu testemunho a meu respeito é válido.

³³ “Vocês saíram para ouvir a pregação de João, e ele testemunhou da verdade!

³⁴ Porém o testemunho mais verdadeiro que eu tenho não vem de um homem, embora eu tenha feito lembrar o testemunho de João para que vocês creiam em mim e sejam salvos.

³⁵ João era como uma lamparina* que queimava e brilhava bastante por um certo tempo, e vocês gostaram dele e ficaram alegres com a sua luz.

³⁶ “Porém, eu tenho um testemunho maior que o de João; a própria obra que eu faço, que o meu Pai me deu para concluir, testemunha que o Pai me enviou.

³⁷ E o próprio Pai que me enviou também testificou a meu respeito, embora ele não aparecesse a vocês pessoalmente, nem falasse diretamente com vocês.

³⁸ A sua palavra não habita em vocês, porque se recusam a crer naquele que ele enviou.

³⁹ Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque creem que elas têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito!

⁴⁰ Mesmo assim vocês não querem vir a mim para que eu lhes dê a vida eterna!

⁴¹ “A aprovação ou não de vocês não vale nada para mim,

§ 5:32 João Batista. * 5:35 Ou “candeia”.

⁴² pois como eu os conheço muito bem, sei que vocês não têm o amor de Deus.

⁴³ Eu sei, porque vim a vocês representando o meu Pai e vocês recusam acolher-me, embora recebam muito depressa aqueles que não são enviados dele, mas vêm em seu próprio nome!

⁴⁴ Não me admira que vocês não possam crer, porque vocês aceitam a glória uns dos outros, mas não se importam com a glória que vem do único Deus!

⁴⁵ “Apesar disso, não sou eu quem acusará vocês disso diante do Pai — é Moisés! E é nas leis de Moisés que vocês depositam a esperança do céu.

⁴⁶ Mas vocês se recusam a crer em Moisés. Ele escreveu a meu respeito, e vocês se recusam a crer nele; por isso se recusam a crer em mim.

⁴⁷ E visto que não creem no que ele escreveu, não me admira que também não creem no que eu digo”.

6

¹ Depois disso, Jesus atravessou o mar da Galileia (conhecido também como o mar de Tiberíades),

² e uma enorme multidão o estava seguindo a todos os lugares aonde ele ia, porque viram os sinais miraculosos que ele tinha realizado nos doentes.

³ Então Jesus subiu ao monte e sentou-se com os seus discípulos em volta dele.

⁴ Estava próximo da comemoração anual da Páscoa.

⁵ Jesus viu uma grande multidão de pessoas que subiam o monte, procurando por ele.

Voltando-se para Filipe, perguntou: “Filipe, onde poderemos comprar pão para alimentar toda essa gente?”

⁶ Ele estava colocando Filipe à prova, porque já sabia o que ia fazer.

⁷ Filipe respondeu: “Seria preciso uma fortuna. Duzentos denários* não seriam suficientes para que cada uma dessas pessoas recebesse um pedaço de pão!”

⁸ Então um outro discípulo chamado André, irmão de Simão Pedro, falou:

⁹ “Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixes! Mas que adianta isto para toda esta multidão?”

¹⁰ Jesus ordenou: “Digam para todo mundo assentar-se”. E todos eles — só os homens eram aproximadamente 5.000 — sentaram-se no grama do monte.

¹¹ E assim Jesus tomou os pães, deu graças e os repartiu entre o povo. Depois disso fez o mesmo com os peixes. E todo mundo comeu até ficar satisfeito!

¹² Depois que todos comeram o suficiente, disse aos seus discípulos: “Agora ajuntem os pedaços que sobraram, para que não se perca nada”.

¹³ Então eles encheram 12 cestos com os pedaços que sobraram dos cinco pães de cevada!

¹⁴ Quando o povo percebeu que grande milagre† Jesus havia realizado, exclamou: “Não

* **6:7** O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal. † **6:14** Ou “sinal miraculoso”.

há dúvida, este é o profeta que estávamos esperando!”

¹⁵ Jesus viu que eles estavam prontos para fazer com que ele fosse o rei deles à força, então voltou sozinho para o monte.

¹⁶ Ao anoitecer, os discípulos dele desceram à praia.

¹⁷ Entraram no barco e atravessaram o mar em direção a Cafarnaum. Já estava escuro e Jesus ainda não tinha voltado.

¹⁸ Logo uma ventania caiu sobre eles enquanto remavam, e o mar ficou muito agitado.

¹⁹ Eles estavam a uns cinco ou seis quilômetros‡ da margem quando de repente viram Jesus andando sobre o mar em direção ao barco! Eles ficaram apavorados!

²⁰ Porém ele lhes disse: “Sou eu! Não tenham medo!”

²¹ Então de boa vontade deixaram Jesus entrar no barco, e logo chegaram ao lugar onde queriam chegar!

²² No dia seguinte de manhã, no outro lado do lago, o povo começou a reunir-se na praia, esperando para ver Jesus. Porque sabiam que ele e seus discípulos tinham chegado juntos e que os discípulos haviam ido embora no barco deles, deixando Jesus para trás.

²³ Então alguns barcos chegaram da cidade de Tiberíades e aproximaram-se do lugar onde o povo tinha comido o pão depois de o Senhor Jesus ter dado graças.

‡ **6:19** Em grego: “entre 25 e 30 estádios”. Um estádio equivalia a 185 metros.

²⁴ Quando o povo viu que Jesus não estava lá, nem seus discípulos, entrou nos barcos e atravessou para Cafarnaum, a fim de procurar Jesus.

²⁵ Quando chegaram e se encontraram com ele, disseram: “Mestre, como foi que o Senhor chegou aqui?”

²⁶ Jesus respondeu: “O fato é que vocês querem estar comigo não porque entenderam os sinais miraculosos, mas porque lhes dei de comer e ficaram satisfeitos.

²⁷ Vocês não devem trabalhar pela comida que se estraga, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem dará a vocês. Porque Deus, o Pai, me enviou justamente com esta finalidade”.

²⁸ Então eles perguntaram: “Que devemos fazer para agradar a Deus?”

²⁹ Jesus lhes disse: “A vontade de Deus é esta: que vocês creiam naquele que ele enviou”.

³⁰ Eles responderam: “O Senhor deve nos mostrar mais sinais miraculosos, se quiser que nós creiamos no Senhor. O que é que o Senhor pode fazer?”

³¹ Nossos pais comeram o maná no deserto, como dizem as Escrituras: ‘Ele deu ao povo pão do céu’”.§

³² Jesus disse: “Não foi Moisés quem deu o pão do céu. Foi meu Pai. Agora ele oferece a vocês o verdadeiro pão do céu.

³³ Porque o pão que Deus dá é aquele que desceu do céu e é ele quem dá vida ao mundo”.

§ 6:31 Êx 16.4; Ne 9.15; Sl 78.24,25.

34 “Senhor”, disseram eles, “dê-nos desse pão todos os dias da nossa vida!”

35 Então Jesus respondeu: “Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome. Aquele que crê em mim nunca terá sede.

36 Mas o problema é que, conforme eu disse, vocês não creram, nem mesmo depois de me terem visto.

37 Todo aquele que o Pai me der virá a mim, e quem vier a mim, a esse jamais rejeitarei.

38 Pois eu vim do céu aqui para fazer a vontade de Deus, que me enviou, e não para seguir minha própria vontade.

39 E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca um só de todos que ele me deu, mas que ressuscite todos para a vida eterna no último dia.

40 Pois é a vontade do Pai que todo aquele que olhar para o Filho dele creia nele, tenha a vida eterna, e eu o ressuscite no último dia”.

41 Então os judeus começaram a murmurar contra Jesus, porque dissera ser o pão do céu.

42 “Quê!”, exclamaram eles. “Ele não é apenas Jesus, o filho de José? Nós conhecemos seu pai e sua mãe. Como ele pode dizer: ‘Desci do céu’?”

43 Mas Jesus respondeu: “Não murmurem entre vocês porque eu disse isto.

44 Pois ninguém pode vir a mim, a não ser que o Pai, que me enviou, o traga, e no último dia eu vou ressuscitá-lo.

45 Como está escrito nos Profetas: ‘Todos eles serão ensinados por Deus’.* Aqueles a quem o Pai

* 6:45 Is 54.13.

fala, que aprendem dele a verdade, serão atraídos a mim.

⁴⁶ Ninguém viu o Pai, a não ser aquele que vem de Deus; ele já viu o pai.

⁴⁷ Eu asseguro a vocês que todo aquele que crê em mim tem a vida eterna!

⁴⁸ Sim, eu sou o pão da vida!

⁴⁹ Os pais de vocês comeram o maná no deserto, mas morreram.

⁵⁰ Mas aqui está o pão do céu que dá a vida eterna a todo aquele que o comer.

⁵¹ E eu sou esse pão vivo que desceu do céu. Todo aquele que comer deste pão viverá eternamente. Minha carne é este pão, entregue a todos para salvar a humanidade”.

⁵² Então os judeus começaram a discutir uns com os outros a respeito do que ele queria dizer. “Como pode este homem nos dar a sua carne para comer?”, perguntavam.

⁵³ Então Jesus disse outra vez: “Com toda a sinceridade eu afirmo: Se vocês não comerem a carne do Filho do Homem e não beberem o seu sangue, não terão a vida.

⁵⁴ Mas todo aquele que realmente come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

⁵⁵ Porque a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida.

⁵⁶ Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue está em mim, e eu nele.

⁵⁷ Eu vivo pelo poder do Pai que me enviou, e da mesma forma, aqueles que se alimentam de mim viverão por minha causa!

⁵⁸ Eu sou o verdadeiro pão que desceu do céu; não como o maná que os pais de vocês comeram e mesmo assim morreram. Mas quem comer deste pão viverá para sempre”.

⁵⁹ Ele disse isso quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum.

⁶⁰ Até mesmo os seus discípulos disseram: “Isto é muito difícil de entender. Quem poderá aceitar esses ensinamentos?”

⁶¹ Jesus sabia que os seus discípulos estavam reclamando e disse-lhes: “Isso perturba vocês?”

⁶² Então que pensarão vocês se virem a mim, o Filho do Homem, voltar para o céu onde estava antes?

⁶³ Somente o Espírito dá vida. A carne para nada serve. As palavras que eu lhes disse são espírito e vida.

⁶⁴ Mas alguns ainda não creem em mim”. Pois Jesus sabia desde o princípio quem não cria nele e por quem seria traído.

⁶⁵ Depois observou: “Isso é o que eu queria dizer quando afirmei que ninguém pode vir a mim se meu Pai não atrair a pessoa a mim”.

⁶⁶ Nesse ponto, muitos dos seus discípulos voltaram atrás e o abandonaram.

⁶⁷ Então Jesus voltou-se para os Doze e perguntou: “Vocês também querem ir embora?”

⁶⁸ Simão Pedro respondeu: “Mestre, para quem iremos nós? Só o Senhor tem as palavras que dão a vida eterna,

⁶⁹ e nós cremos e sabemos que o Senhor é o Santo Filho de Deus”.

⁷⁰ Então Jesus disse: “Eu escolhi vocês Doze; contudo, um é um diabo”.

⁷¹ (Ele estava falando de Judas, filho de Simão Iscariotes, um dos Doze, por quem seria traído.)

7

¹ Depois disto, Jesus foi para a Galileia, e andava de aldeia em aldeia, porque queria permanecer fora da Judeia, onde os líderes judaicos estavam planejando a morte dele.

² Mas logo chegou o tempo da Festa dos Tabernáculos,* uma das comemorações dos judeus,

³ e os irmãos de Jesus disseram: “Você deve sair daqui e ir para a Judeia, a fim de que os seus discípulos vejam o que você está fazendo,

⁴ pois quem quer ser conhecido não pode agir em segredo! Já que você está fazendo estas coisas, deixe que todos o conheçam!”

⁵ Pois nem mesmo seus irmãos criam nele.

⁶ Jesus respondeu: “Agora não é o tempo certo para eu ir. Mas para vocês qualquer hora serve.

⁷ O mundo não pode odiar a vocês; mas a mim, sim, porque eu o acuso de pecado e maldade.

⁸ Vão vocês para a festa, mas eu não subirei ainda, porque para mim ainda não chegou a época certa”.

⁹ Assim ele ficou na Galileia.

¹⁰ Mas depois que os irmãos dele partiram para a festa, ele foi também, embora secretamente, ficando longe dos olhos do público.

¹¹ Os líderes judaicos procuravam achar Jesus na festa e andavam perguntando por ele.

* **7:2** Ou “festa das cabanas”.

¹² Havia uma grande discussão a seu respeito entre o povo. Alguns diziam: “Ele é um homem bom”, enquanto outros diziam: “Não, ele está enganando o povo”.

¹³ Mas ninguém tinha coragem de falar a favor dele em público, com medo dos líderes judaicos.

¹⁴ Então, quando a festa já estava na metade, Jesus subiu ao templo e começou a ensinar abertamente.

¹⁵ Os líderes judaicos ficaram surpresos com o que dizia. “Como é que ele sabe tanto, pois nunca estive em nossas escolas?”, perguntavam eles.

¹⁶ Jesus respondia assim: “Eu não estou ensinando a vocês as minhas ideias, mas os ensinamentos daquele que me enviou.

¹⁷ Se qualquer um de vocês realmente decidir fazer a vontade de Deus, então saberá com certeza se o meu ensino vem de Deus ou se falo por mim mesmo.

¹⁸ Todo aquele que apresenta suas próprias ideias está procurando aplauso para si mesmo, porém todo o que procura honrar aquele que o enviou é uma pessoa verdadeira; não há falsidade nele.

¹⁹ Moisés não lhes deu a Lei? No entanto, nenhum de vocês obedece à Lei. Por que é que vocês procuram matar-me?”

²⁰ A multidão respondeu: “O Senhor está dominado por um demônio! Quem está procurando matá-lo?”

²¹ Jesus respondeu: “Eu fiz uma obra,[†] e todos vocês ficaram admirados.

[†] 7:21 Ou “milagre”.

²² Mas vocês circuncidam um menino até no sábado, toda vez que obedecem à Lei de Moisés (embora, na verdade, a lei da circuncisão não tinha começado com Moisés, mas com os patriarcas);

²³ pois se o tempo certo de circuncidar os seus filhos for num sábado, vocês fazem o que a Lei de Moisés manda, aliás, como deve ser mesmo. Ora, pois, por que vocês ficam cheios de ira contra mim pelo fato de curar um homem no sábado?

²⁴ Parem de julgar apenas pela aparência, mas julguem com justiça”.

²⁵ Alguns do povo, que moravam ali em Jerusalém, diziam aos outros: “Não é este o homem que estão procurando matar?”

²⁶ Porém aqui está ele falando publicamente, e não lhe dizem nada. Será que as nossas autoridades reconheceram que ele é de fato o Cristo?‡

²⁷ Mas como pode ser ele? Pois nós sabemos onde esse homem nasceu; quando o Cristo vier, ele simplesmente aparecerá, e ninguém saberá de onde vem”.

²⁸ Enquanto Jesus ensinava no pátio do templo, ele disse: “Sim, vocês me conhecem e sabem onde eu nasci e me criei, mas eu fui enviado por alguém que vocês não conhecem, e ele é a verdade.

²⁹ Eu o conheço, porque eu estava com ele, e ele me enviou a vocês”.

³⁰ Então os líderes judaicos procuraram prender Jesus, mas ninguém pôs a mão nele, porque ainda não havia chegado a sua hora.

‡ 7:26 Ou “o Messias”.

³¹ Muitos entre a multidão creram nele e diziam: “Afinal de contas, que milagres se esperam que o Cristo faça que este homem não tenha feito?”

³² Quando os fariseus ouviram a multidão comentando essas coisas a respeito de Jesus, eles e os sacerdotes principais enviaram guardas do templo para prender Jesus.

³³ Mas Jesus lhes disse: “Eu vou ficar aqui um pouco mais. Então voltarei para aquele que me enviou.

³⁴ Vocês me procurarão, mas não me acharão. Vocês não poderão ir aonde eu vou estar”.

³⁵ Os líderes judaicos disseram uns aos outros: “Para onde será que ele está planejando ir? Pode ser que ele esteja pensando em deixar o país e ir para o nosso povo em outras terras, ou pode ser que até mesmo aos povos que não são judeus!

³⁶ Que será que ele quis dizer quando falou: ‘Vocês me procurarão, mas não me acharão’ e: ‘Vocês não poderão ir aonde eu vou estar’?”

³⁷ No último e mais importante dia da festa, Jesus disse ao povo em alta voz: “Se alguém está com sede, venha a mim e beba.

³⁸ Porque as Escrituras declaram que rios de água viva correrão do íntimo de todo aquele que crer em mim”.

³⁹ Ele estava falando do Espírito que seria dado mais tarde a todo aquele que cresse nele; até então o Espírito ainda não tinha sido dado, porque Jesus ainda não havia voltado para a glória dele no céu.

⁴⁰ Quando o povo o ouviu dizer isto, alguns declararam: “Este homem de fato é o profeta”.

⁴¹ Outros diziam: “Ele é o Cristo”.[§]

E ainda outros perguntaram: “Mas como pode o Cristo vir da Galileia?”

⁴² As Escrituras afirmam claramente que o Cristo virá da linhagem real de Davi, da cidade de Belém, onde Davi morou”.

⁴³ Assim a multidão estava dividida a respeito de Jesus.

⁴⁴ Alguns queriam prendê-lo, mas ninguém tocou nele.

⁴⁵ Os guardas do templo que tinham sido enviados para prender Jesus voltaram aos sacerdotes principais e aos fariseus. “Por que vocês não trouxeram o acusado?”, perguntaram eles.

⁴⁶ Eles responderam. “Nós nunca ouvimos alguém falar assim”.

⁴⁷ “Então vocês também foram enganados?”, perguntaram os fariseus.

⁴⁸ “Existe pelo menos um de nós, entre as autoridades ou fariseus, que creu nele?”

⁴⁹ Mas esse povo ignorante que não conhece a lei é maldito!”

⁵⁰ Então Nicodemos, um deles, que antes foi secretamente procurar Jesus, tomou a palavra e perguntou-lhes:

⁵¹ “A nossa lei permite condenar um homem antes mesmo que ele seja julgado?”

⁵² Eles responderam: “Você por acaso também é da Galileia? Procure nas Escrituras e veja você mesmo — da Galileia não saem profetas!”

[§] 7:41 Ou “o Messias”.

⁵³ Então a reunião terminou, e cada um foi para a sua casa.

8

¹ Jesus, porém, voltou para o monte das Oliveiras.

² Mas no outro dia de manhã, bem cedo, estava de volta no templo. Logo se reuniu uma multidão, e ele se assentou para falar a eles.

³ Quando estava falando, os mestres da lei e os fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério e a colocaram diante da multidão.

⁴ “Mestre”, disseram a Jesus, “esta mulher foi surpreendida no próprio ato de adultério.

⁵ A Lei de Moisés manda que seja apedrejada. E o Senhor, o que diz?”

⁶ Eles estavam procurando apanhar Jesus dizendo alguma coisa que pudessem usar contra ele.

Mas Jesus se inclinou e escrevia na terra com o dedo.

⁷ Como eles continuaram a fazer a mesma pergunta, ele se levantou e disse: “Quem de vocês estiver sem pecado, que seja o primeiro a atirar uma pedra nela!”

⁸ Depois abaixou-se de novo e voltou a escrever na terra.

⁹ Quando ouviram isso, foram saindo, um a um, começando pelos mais idosos, até que deixaram sozinhos Jesus com a mulher em pé diante dele.

¹⁰ Então Jesus se ergueu novamente e perguntou a ela: “Mulher, onde estão os seus acusadores? Nenhum deles condenou você?”

¹¹ “Ninguém, Senhor”, disse ela.

E Jesus disse: “Eu também não a condeno. Vá embora e não peque mais”.

¹² Depois, em um de seus ensinamentos, Jesus disse ao povo: “Eu sou a luz do mundo. Se vocês me seguirem, não vão tropeçar na escuridão, mas terão a luz da vida”.

¹³ Os fariseus disseram: “Você está testemunhando acerca de si mesmo. Por isso o seu testemunho não tem valor!”

¹⁴ Jesus lhes disse: “Embora eu testemunhe a meu favor, o meu testemunho é válido, porque eu sei de onde vim, e para onde vou; mas vocês não sabem de onde eu vim e para onde vou.”

¹⁵ Vocês me julgam sem conhecer os fatos. Eu não julgo ninguém.

¹⁶ Mesmo se estivesse julgando, seria um julgamento absolutamente correto em todos os sentidos, porque eu não estou sozinho. Eu estou com o Pai, que me enviou.

¹⁷ As leis de vocês afirmam que se dois homens concordarem sobre alguma coisa que aconteceu, o testemunho deles é válido.*

¹⁸ Ora, eu testemunho de mim mesmo; e meu Pai, que me enviou, é a outra testemunha”.

¹⁹ “Onde está o seu Pai?”, perguntaram eles.

Jesus respondeu: “Vocês não sabem quem sou eu, portanto não sabem quem é o meu Pai. Se me conhecessem, então vocês também conheceriam o Pai”.

²⁰ Jesus fez essas declarações enquanto estava na parte do templo perto da caixa de ofertas.†

* **8:17** Dt 17.6; 19.15. † **8:20** Ou “gazofilácio”.

Mas ele não foi preso porque a sua hora ainda não havia chegado.

²¹ Depois ele disse outra vez: “Eu vou embora; vocês me procurarão, e morrerão em seus pecados. Vocês não podem ir para onde eu vou”.

²² Isso levou os judeus a perguntar: “Estará ele pensando em se matar? O que ele quer dizer com ‘Vocês não podem ir para onde eu vou?’”

²³ Então ele continuou: “Vocês são daqui de baixo; eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo; eu não sou deste mundo.

²⁴ Foi por isso que eu disse que vocês morrerão em seus pecados. Se vocês não crerem que Eu Sou,[‡] de fato morrerão em seus pecados”.

²⁵ “Diga-nos quem é você”, exigiram eles.

Jesus respondeu: “Eu sou aquele que sempre disse que era.

²⁶ Eu poderia julgar vocês por muitas coisas, e ensinar-lhes muitas coisas, mas não farei isso, porque digo apenas o que ouvi daquele que me enviou”.

²⁷ Porém ninguém entendeu que ele estava falando a respeito do Pai.

²⁸ Então Jesus disse: “Quando vocês levantarem o Filho do Homem, então perceberão que Eu Sou, e que não tenho falado a respeito das minhas próprias ideias; mas, pelo contrário, falo exatamente o que o Pai me ensinou.

²⁹ E aquele que me enviou está comigo; ele não me abandonou, porque sempre faço as coisas que o agradam”.

[‡] **8:24** Uma das referências ao nome de Deus; veja também nos v. 28 e 58.

³⁰ Quando Jesus disse isso, muitos creram nele.

³¹ E Jesus falou aos judeus que creram nele: “Vocês são verdadeiramente meus discípulos se permanecerem na minha palavra,

³² e conhecerão a verdade, e a verdade os libertará”.

³³ “Mas nós somos descendentes de Abraão”, disseram eles, “e nunca fomos escravos de nenhum homem na terra! Que quer você dizer com ‘libertará?’”

³⁴ Jesus respondeu: “Vocês são escravos do pecado, todos vocês.

³⁵ E os escravos não têm direitos permanentes com a família, mas o filho tem todos os direitos para sempre!

³⁶ Portanto, se o Filho os libertar, vocês serão livres de verdade.

³⁷ Sim, eu sei que vocês são descendentes de Abraão! E, apesar disso, alguns estão querendo matar-me porque a minha palavra não acha lugar dentro do coração de vocês.

³⁸ Eu estou dizendo o que vi quando estava com meu Pai. Mas vocês estão seguindo a orientação do pai de vocês”.

³⁹ “Nosso pai é Abraão”, afirmaram eles.

Disse Jesus: “Se vocês fossem filhos de Abrão, seguiriam o bom exemplo dele.

⁴⁰ Mas em vez disso, estão procurando matar-me — e tudo porque eu disse a vocês a verdade que ouvi de Deus. Abraão não faria uma coisa dessas!

⁴¹ Vocês estão obedecendo ao seu pai quando agem dessa forma”.

Eles responderam: “Nós não somos filhos ilegítimos. O único Pai que temos é o próprio Deus”.

⁴² Jesus continuou: “Se Deus fosse o Pai de vocês, vocês me amariam, porque eu vim a vocês da parte de Deus. Eu não estou aqui por mim mesmo, mas foi ele que me enviou.

⁴³ Por que vocês não podem entender o que eu estou dizendo? É porque são impedidos de fazê-lo!

⁴⁴ “Vocês são filhos do seu pai, o Diabo, e gostam de realizar o desejo dele. Ele foi assassino desde o princípio, e também sempre odiou a verdade; não há nenhum sinal de verdade nele. Quando mente, isso lhe é perfeitamente normal; porque ele é mentiroso e pai da mentira.

⁴⁵ Assim sendo, quando eu falo a verdade, vocês naturalmente não creem em mim!

⁴⁶ Quem de vocês pode verdadeiramente acusar-me de um único pecado? E já que eu estou falando a verdade, por que vocês não creem em mim?

⁴⁷ Todo aquele que pertence a Deus ouve as palavras de Deus. É como vocês não ouvem, isto prova que não são dele”.

⁴⁸ Eles disseram a Jesus: “Por acaso não temos razão em dizer que você é samaritano e está dominado por um demônio?”

⁴⁹ “Não”, disse Jesus. “Não estou dominado por nenhum demônio. Porque eu honro o meu Pai, e vocês me desonram.

⁵⁰ Não estou buscando glória[§] para mim mesmo; mas existe alguém que a busque para

§ 8:50 Ou “elogios”.

mim, e ele é o Juiz.

⁵¹ A verdade é que todos que obedecem à minha palavra jamais morrerão!”

⁵² Então os líderes dos judeus disseram: “Agora sabemos que você está dominado pelo demônio. Até Abraão e os profetas mais poderosos morreram, e você ainda diz que obedecer-lhe vai livrar um homem da morte!

⁵³ Quer dizer que você é maior do que o nosso pai Abraão, que morreu? E maior do que os profetas, que morreram? Quem você pensa que é?”

⁵⁴ Então Jesus disse isto: “Se eu estou apenas glorificando* a mim mesmo, isto não tem valor algum. Porém é o meu Pai, que vocês dizem que é o seu Deus, quem está me glorificando.

⁵⁵ Mas vocês não o conhecem, mas eu o conheço. Se eu dissesse que não o conheço, seria mentiroso tanto quanto vocês! Mas a verdade é que eu conheço o Pai e obedeco à sua palavra.

⁵⁶ Abraão, o pai de vocês, exultou ao ver o tempo da minha vinda; ele viu e ficou alegre”.

⁵⁷ Os líderes judaicos disseram: “Você não tem nem cinquenta anos de idade e viu Abraão?”

⁵⁸ Jesus respondeu: “A verdade é que antes de Abraão nascer, Eu Sou!”†

⁵⁹ Neste ponto os líderes judaicos apanharam pedras para matar Jesus, mas ele se ocultou deles e deixou o templo.

* **8:54** Ou “exaltando”. † **8:58** Veja Êx 3.14.

9

¹ Enquanto prosseguia caminhando, Jesus viu um homem que tinha nascido cego.

² “Mestre”, perguntaram seus discípulos, “quem pecou; este homem ou seus pais para que nascesse cego?”

³ “Nem uma coisa nem outra”, respondeu Jesus, “mas isso aconteceu para que o poder de Deus se manifestasse na vida dele.

⁴ Todos nós devemos cumprir as tarefas que nos foram dadas por aquele que me enviou, enquanto é dia. A noite se aproxima, quando ninguém pode trabalhar.

⁵ Mas enquanto eu ainda estiver no mundo, eu sou a luz do mundo”.

⁶ Então Jesus cuspiu no chão, fez barro com a saliva, aplicou-a nos olhos do cego

⁷ e disse: “Vá lavar-se no Tanque de Siloé” (a palavra “Siloé” significa “enviado”). Assim o homem foi, lavou-se e voltou enxergando!

⁸ Seus vizinhos, e outros que conheciam o homem como um mendigo, perguntavam uns aos outros: “Este é o homem que costumava ficar sentado pedindo esmolas?”

⁹ Alguns diziam que sim, outros diziam que não. “Não pode ser o mesmo homem”, pensavam eles, “mas sem dúvida se parece com ele!”

Mas ele dizia: “Eu sou aquele homem!”

¹⁰ “Então, como foram abertos os seus olhos?”, perguntaram eles.

¹¹ Ele disse: “Um homem chamado Jesus misturou terra com saliva e colocou-a nos meus

olhos; depois me mandou ir ao Tanque de Silóé e lavar-me. Eu fui, lavei-me e agora posso ver!”

¹² “E onde está esse homem?”, perguntaram.

“Não sei”, respondeu.

¹³ Então levaram o homem aos fariseus.

¹⁴ Tudo isso aconteceu num sábado.

¹⁵ Então os fariseus perguntaram ao homem como ele recuperara a visão, e o homem respondeu: “Ele colocou barro e saliva em meus olhos, e depois que lavei o barro comecei a enxergar!”

¹⁶ Alguns dos fariseus disseram: “Neste caso, esse Jesus não é de Deus, porque não guarda o sábado”.

Mas outros perguntavam: “Mas como um pecador comum poderia fazer tais milagres?” E assim houve divisão de opiniões entre eles.

¹⁷ Nisto os fariseus voltaram ao homem que tinha sido cego e perguntaram: “Esse homem que abriu os seus olhos, quem você diz que ele é?”

“Ele deve ser um profeta”, respondeu o homem.

¹⁸ Os líderes judaicos não queriam acreditar que ele havia sido cego, até que chamaram seus pais

¹⁹ e perguntaram: “Este é filho de vocês? Nasceu cego? Se foi, como é que está enxergando agora?”

²⁰ Os pais dele responderam: “Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego.

²¹ Mas não sabemos o que aconteceu para ele sarar, ou quem fez isso. Ele tem idade bastante para falar por si mesmo. Perguntem a ele”.

²² Eles disseram isso com medo dos líderes judaicos, que já tinham avisado que qualquer um

que dissesse que Jesus era o Cristo* seria expulso da sinagoga.

²³ Foi por isso que seus pais disseram: “Ele é maior de idade; perguntem a ele”.

²⁴ Portanto, pela segunda vez, chamaram o homem que tinha sido cego e disseram: “Para a glória de Deus, diga a verdade. Nós sabemos que esse homem é pecador”.

²⁵ “Eu não sei se ele é pecador ou não”, respondeu o homem, “porém isto eu sei: eu era cego e agora vejo!”

²⁶ “Mas o que foi que ele fez?”, perguntaram. “Como foi que ele abriu os seus olhos?”

²⁷ “Olhem!”, exclamou o homem, “eu já contei tudo uma vez; não ouviram? Por que querem ouvir outra vez? Será que vocês também querem se tornar discípulos dele?”

²⁸ Com isso eles ofenderam o homem e disseram: “Você, sim, que é discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés!”

²⁹ Sabemos que Deus falou a Moisés, mas quanto a esse, nem mesmo sabemos de onde ele é”.

³⁰ “Pois isso é muito esquisito!”, respondeu o homem. “Ele pode curar os cegos, e apesar disso os senhores não sabem de onde ele vem!”

³¹ Ora, sabemos que Deus não atende pecadores, mas tem os ouvidos abertos para aqueles que o adoram† e fazem a sua vontade.

³² Desde o princípio do mundo nunca houve ninguém que pudesse abrir os olhos de uma pessoa que nasceu cega.

* **9:22** Ou “o Messias”. † **9:31** Ou “temem”.

³³ Se este homem não fosse de Deus, não poderia fazer isto”.

³⁴ “Você nasceu em pecado!”, gritaram eles. “Quem é você para ensinar a nós?” E o expulsaram.

³⁵ Quando Jesus soube que o haviam expulsado, procurou o homem e lhe disse: “Você crê no Filho do Homem?”

³⁶ Ele respondeu: “Quem é ele, Senhor, para que eu creia nele?”

³⁷ “Você já o viu”, disse Jesus, “é aquele que está falando com você!”

³⁸ “Sim, Senhor”, disse o homem, “eu creio!” E adorou a Jesus.

³⁹ Então Jesus disse: “Eu vim ao mundo para julgamento, a fim de que os cegos vejam e os que veem fiquem cegos”.

⁴⁰ Alguns fariseus que estavam ali perguntaram: “Será que isso quer dizer que nós também somos cegos?”

⁴¹ “Se vocês fossem cegos, não teriam culpa de pecado”, respondeu Jesus. “Mas a culpa de vocês permanece porque vocês dizem que podem ver”.

10

¹ Jesus disse: “Eu afirmo a vocês que todo aquele que se recusa a entrar no curral das ovelhas pela porta, e entra às escondidas por outro lugar, é certamente um ladrão e assaltante!

² Porque o pastor das ovelhas entra pela porta.

³ O porteiro abre a porta para ele, e as ovelhas ouvem a sua voz. Ele chama suas ovelhas pelo nome e leva todas para fora.

4 Depois de conduzir todas para fora, vai andando na frente delas, e elas o seguem, porque reconhecem a sua voz.

5 Elas nunca seguirão um estranho; antes fugirão dele, porque não reconhecem a voz de estranhos”.

6 Aqueles que ouviram Jesus usar essa parábola não entenderam o que ele queria dizer.

7 Por isso Jesus continuou: “Eu afirmo a vocês a verdade: Eu sou a porta das ovelhas.

8 Todos os que vieram antes de mim eram ladrões e assaltantes. Porém as ovelhas não atenderam à voz deles.

9 Sim, eu sou a porta. Aquele que entrar por mim será salvo; entrará e sairá, e encontrará pastagens verdes.*

10 A intenção do ladrão é só roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida, e vida completa.†

11 “Eu sou o bom Pastor. O bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.

12 Um simples empregado‡ não é o pastor a quem as ovelhas pertencem. Assim, se perceber que o lobo vem chegando, ele deixa as ovelhas e foge. Com isso o lobo ataca e espalha o rebanho.

13 O empregado foge porque é apenas uma pessoa que trabalha por dinheiro, e não tem interesse real pelas ovelhas.

14 “Eu sou o bom Pastor, conheço minhas próprias ovelhas, e elas me conhecem.

* 10:9 Ou “estará seguro”. † 10:10 Ou “e vida em abundância”.

‡ 10:12 Ou “assalariado”.

15 Assim como o Pai me conhece, eu conheço o Pai, e entrego a minha vida pelas ovelhas.

16 Eu ainda tenho outras ovelhas, que não são deste curral. Eu tenho de conduzir essas também, e elas atenderão à minha voz; e haverá um só rebanho e um só pastor.

17 O Pai me ama porque eu entrego a minha vida para poder ter a vida de volta outra vez.

18 Ninguém a tira de mim, mas eu a entrego de livre vontade. Pois tenho autoridade de entregar a minha vida quando quiser, e também tomá-la de novo, porque o Pai me deu esta ordem”.

19 Quando Jesus disse estas coisas, os judeus se dividiram novamente em suas opiniões a respeito dele.

20 Alguns diziam: “Ele tem um demônio, ou então está louco. Para que ouvi-lo?”

21 Outros diziam: “Isto não nos parece o jeito de falar de um homem dominado pelo demônio! Pode um demônio abrir os olhos dos cegos?”

22 Era inverno, e Jesus estava em Jerusalém na época da celebração da festa da Dedicção.

23 Ele estava no templo, caminhando pela parte conhecida como o Alpendre[§] de Salomão.

24 Os judeus rodearam Jesus e perguntaram: “Quanto tempo o Senhor ainda vai nos deixar na dúvida? Se o Senhor é o Cristo, * diga de uma vez!”

25 “Eu já lhes disse, e vocês não creram em mim”, respondeu Jesus. “A prova está nas obras que eu faço em nome de meu Pai.

§ 10:23 Ou “Pórtico”. * 10:24 Ou “Messias”.

26 Mas vocês não creem em mim porque não são minhas ovelhas.

27 As minhas ovelhas reconhecem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem.

28 Eu lhes dou a vida eterna, e elas nunca morrerão. Ninguém poderá arrancá-las da minha mão,

29 porque meu Pai me deu todas elas, e ele é mais poderoso do que todos; por isso, ninguém pode arrancar nenhuma delas da sua mão.

30 Eu e o Pai somos um”.

31 Então os líderes judaicos novamente pegaram em pedras para apedrejá-lo.

32 Mas Jesus disse: “Por orientação do Pai, eu tenho feito muitas obras. Por qual delas vocês querem me apedrejar?”

33 Eles responderam: “Não é por nenhuma boa obra que vamos apedrejá-lo, mas por blasfêmia, porque você é um simples homem e declara que é Deus”.

34 “Na própria Lei de vocês não está escrito: ‘Eu disse: Vocês são deuses’?†

35 Portanto, se a Escritura, que não pode ser anulada, chama de deuses aqueles a quem veio a palavra de Deus,

36 vocês dizem que é blasfêmia quando aquele que foi santificado e enviado ao mundo pelo Pai diz: ‘Eu sou o Filho de Deus’?

37 Não creiam em mim, se eu não faço as obras de meu Pai.

38 Mas se as realizo, creiam nelas, mesmo que vocês não creiam em mim. Com isso vocês se

† 10:34 Sl 82.6.

convencerão de que o Pai está em mim, e eu no Pai”.

³⁹ Mais uma vez eles tentaram prender Jesus, porém ele escapou das mãos dele.

⁴⁰ Então Jesus atravessou novamente o rio Jordão, e foi para o lugar onde João esteve batizando no princípio do seu ministério.

⁴¹ Muitos seguiram Jesus.

“Embora João nunca tenha realizado milagres”, diziam uns aos outros, “tudo o que ele disse a respeito deste homem tem-se cumprido”.

⁴² E muitos creram em Jesus naquele lugar.

11

¹ Havia um homem chamado Lázaro que estava doente. Ele era de Betânia, do povoado de Maria e de sua irmã Marta.

² Maria, sua irmã, era aquela que derramou o perfume caro nos pés de Jesus, e depois enxugou-os com os cabelos.

³ Por isso as duas irmãs mandaram um recado a Jesus, dizendo: “Senhor, o amigo que o Senhor ama está doente”.

⁴ Mas quando Jesus ouviu isso, disse: “O propósito da doença dele não é a morte, mas a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dessa doença”.

⁵ Jesus amava Marta, Maria e Lázaro.

⁶ No entanto, ele ainda ficou mais dois dias onde estava, depois de receber notícias de que Lázaro estava doente.

⁷ Só depois disso disse aos seus discípulos: “Vamos voltar para a Judeia”.

⁸ Porém os discípulos disseram: “Mestre, apenas uns dias atrás os líderes judaicos tentaram apedrejar o Senhor, e assim mesmo deseja voltar para lá?”

⁹ Jesus respondeu: “Há doze horas de luz do sol todos os dias, e durante cada hora do dia um homem pode andar com segurança sem tropeçar.

¹⁰ Só à noite é que há o perigo de tropeçar, por causa da escuridão”.

¹¹ Depois ele disse: “Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas eu vou despertá-lo!”

¹² Seus discípulos responderam: “Senhor, se ele dorme, isto quer dizer que está bem”.

¹³ Eles pensavam que Jesus falava do repouso do sono, mas, na verdade, Jesus tinha falado da morte de Lázaro.

¹⁴ Então ele disse claramente: “Lázaro está morto.

¹⁵ E por causa de vocês, alegro-me de que eu não estivesse lá, porque isso vai ser mais uma oportunidade para que vocês creiam. Venham, vamos até ele”.

¹⁶ Então Tomé, apelidado de “Dídimo”,* disse aos outros discípulos: “Vamos até lá para morrermos com o Mestre”.

¹⁷ Quando eles chegaram a Betânia, disseram-lhes que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias.

¹⁸ Betânia ficava a cerca de 3 quilômetros† de Jerusalém,

* **11:16** Tanto Tomé (em aramaico) como Dídimo (em grego) significam gêmeo. † **11:18** Em grego: “15 estádios”.

19 e muitas pessoas vieram visitar e consolar Marta e Maria pela perda do irmão.

20 Quando Marta recebeu a notícia de que Jesus estava chegando, foi ao encontro dele, porém Maria ficou em casa.

21 Marta disse a Jesus: “Se o Senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.

22 Porém eu sei que, mesmo assim, Deus lhe dará tudo o que o Senhor pedir a ele”.

23 Jesus disse: “O seu irmão vai ressuscitar”.

24 “Sim”, disse Marta, “eu sei que ele vai ressuscitar no dia da ressurreição, no último dia”.

25 Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Todo aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá,

26 e quem vive e crê em mim não morrerá eternamente. Você crê nisto, Marta?”

27 “Sim, Senhor”, disse ela. “Eu creio que o Senhor é o Cristo,[‡] o Filho de Deus, que devia vir ao mundo”.

28 Nisto ela deixou Jesus, voltou para casa, e chamando Maria separadamente, disse: “O Mestre está aqui e quer falar com você”.

29 Então Maria levantou-se imediatamente e foi ao encontro dele.

30 Jesus tinha ficado fora do povoado, no lugar onde Marta havia se encontrado com ele.

31 Quando os judeus que estavam na casa, procurando consolar Maria, viram que ela saiu depressa, pensaram que estivesse indo ao sepulcro de Lázaro para chorar; eles a seguiram.

[‡] 11:27 Ou “o Messias”.

³² Ao chegar ao lugar onde Jesus estava, vendo-o, Maria caiu aos pés dele, dizendo: “Se o Senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido”.

³³ Quando Jesus viu Maria chorar, e os judeus também, ficou muito perturbado e comovido.

³⁴ “Onde ele está sepultado?”, perguntou.

Eles disseram: “Venha ver, Senhor”.

³⁵ Jesus chorou.

³⁶ Então os judeus disseram: “Vejam como ele o amava”.

³⁷ Mas alguns deles diziam: “Ele que curou um cego, por que não pôde impedir este homem de morrer?”

³⁸ E outra vez Jesus ficou muito comovido. Nisso chegaram ao sepulcro. Era uma gruta, com uma pedra pesada fechando a entrada.

³⁹ “Tirem a pedra”, disse Jesus.

Porém Marta, a irmã do morto, falou: “Mas o mau cheiro será terrível, porque ele já está morto há quatro dias”.

⁴⁰ “Eu já não disse que, se você cresse, veria a glória de Deus?” disse Jesus.

⁴¹ Então tiraram a pedra para um lado. Foi quando Jesus levantou os olhos ao céu e disse: “Pai, graças dou ao Senhor, porque me ouviu.”

⁴² Eu sei que o Senhor sempre me ouve, mas eu disse isso por causa destas pessoas que se encontram aqui, para que creiam que o Senhor me enviou”.

⁴³ Então Jesus gritou bem alto: “Lázaro, venha para fora!”

⁴⁴ E Lázaro saiu, preso com faixas de linho nas mãos e nos pés e com o rosto envolto num pano.

Jesus disse: “Desamarrem as faixas e deixem-no ir!”

⁴⁵ Assim, muitos dos judeus que estavam com Maria e viram isso acontecer creram nele!

⁴⁶ Porém alguns saíram, foram aos fariseus e contaram o que Jesus tinha feito.

⁴⁷ Então os sacerdotes principais e os fariseus convocaram uma reunião do Sinédrio. §

“Que vamos fazer?”, perguntavam uns aos outros, “pois este homem evidentemente faz milagres.

⁴⁸ Se nós o deixarmos em paz, todos crerão nele e então o exército romano virá para tirar tanto o nosso lugar* como a nossa nação”.

⁴⁹ Então um deles, Caifás, que era o sumo sacerdote naquele ano, disse: “Vocês não sabem!

⁵⁰ Será que não entendem que é melhor que morra só esse homem pelo povo do que deixar que morra uma nação inteira?”

⁵¹ Essa palavra não veio dele mesmo, mas na qualidade de supremo sacerdote, ele profetizou que Jesus morreria pela nação,

⁵² e não somente por aquela nação, mas por todos os filhos de Deus espalhados ao redor do mundo, para reuni-los num povo.

⁵³ Por isso, daquele dia em diante, os líderes judaicos começaram a planejar a morte de Jesus.

⁵⁴ Então Jesus parou com o seu ministério público e deixou Jerusalém; foi para próximo do deserto, no povoado de Efraim, onde ficou com os seus discípulos.

§ 11:47 Conselho dos principais líderes do povo judeu. * 11:48 Ou “o nosso templo”.

⁵⁵ A Páscoa, uma festa judaica, estava próxima, e muita gente do campo chegou a Jerusalém dias antes, para poder participar da cerimônia de purificação, antes de começar a Páscoa.

⁵⁶ Eles queriam ver Jesus, e, nas conversas no templo, perguntavam uns aos outros: “Que acha? Será que ele vem para a festa da Páscoa?”

⁵⁷ Enquanto isso os sacerdotes principais e os fariseus tinham anunciado publicamente que qualquer um que soubesse onde estava Jesus deveria denunciá-lo imediatamente, para que fosse preso.

12

¹ Seis dias antes de começar a Páscoa, Jesus chegou a Betânia, onde vivia Lázaro, a quem ele havia ressuscitado dos mortos.

² Prepararam um banquete em homenagem a Jesus. Marta servia, e Lázaro sentou-se à mesa com ele.

³ Então Maria tomou um frasco de perfume caro feito de essência de nardo e derramou-o sobre os pés de Jesus, enxugando-os com os cabelos dela. A casa encheu-se com a fragrância do perfume.

⁴ Mas Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, aquele que haveria de trair Jesus, disse:

⁵ “Esse perfume vale trezentos denários.* Deveria ser vendido, e o dinheiro dado aos pobres”.

⁶ Judas não se importava com os pobres, mas tomava conta da caixa dos discípulos e era ladrão!

* **12:5** O denário era uma moeda de prata que equivalia à diária de um trabalhador braçal.

⁷ Jesus respondeu: “Deixem Maria em paz. Ela fez isto como preparação para o meu sepultamento.

⁸ Vocês sempre terão os pobres com vocês, porém eu não estarei com vocês por muito tempo mais”.

⁹ Quando o povo de Jerusalém soube da chegada dele, correu para ver Jesus e Lázaro, a quem havia ressuscitado dos mortos.

¹⁰ Por isso os sacerdotes principais resolveram matar também a Lázaro,

¹¹ pois por causa dele muitos dos judeus haviam mudado de ideia e criam em Jesus.

¹² No dia seguinte, correu pela cidade a notícia de que Jesus estava a caminho de Jerusalém; então uma enorme multidão que viera para a Páscoa

¹³ tomou folhas de palmeiras e saíram ao encontro de Jesus, gritando:

“Hosana!”†

“Bendito é aquele que vem em nome do Senhor!”‡

“Bendito é o Rei de Israel!”

¹⁴ Jesus vinha montado num jumentinho, para cumprir o que está escrito:

¹⁵ “Não tenha medo, ó cidade§ de Sião,
aí vem o seu Rei,
montado num jumentinho!”

¹⁶ Seus discípulos na ocasião não perceberam que aquilo era o cumprimento de uma profecia; mas depois que Jesus voltou para a sua glória no céu, eles se lembraram de quantas coisas estavam

† 12:13 Que quer dizer “Salve”. ‡ 12:13 Sl 118.25,26. § 12:15 Ou “filha”.

escritas a respeito dele e se realizaram diante dos seus olhos.

¹⁷ E aqueles da multidão que tinham visto Jesus ressuscitar a Lázaro continuavam a espalhar o fato.

¹⁸ Esta era a principal razão por que tantos saíram para encontrar Jesus, pois tinham ouvido falar desse poderoso milagre.

¹⁹ Então os fariseus disseram uns aos outros: “Estão vendo que nada conseguimos? Vejam! Todo mundo vai atrás dele!”

²⁰ Alguns gregos que tinham vindo a Jerusalém para adorar a Deus durante a festa da Páscoa

²¹ se aproximaram de Filipe, que era de Bet-saida, da Galileia, e disseram: “Senhor, nós queremos ver a Jesus”.

²² Filipe falou com André a respeito disso, e os dois foram juntos falar com Jesus.

²³ Jesus respondeu: “Chegou a hora de o Filho do Homem ser glorificado.

²⁴ Eu afirmo a vocês que se um grão de trigo não cair na terra e não morrer ficará ele uma semente isolada. Porém, se morrer, produzirá muitos novos grãos de trigo.

²⁵ Aquele que amar a sua vida, a perderá. Mas aquele que desprezar sua vida neste mundo, ganhará para sempre a vida eterna.

²⁶ Se alguém quer me servir, que venha e me siga, pois os meus servos devem estar onde eu estou. Se me servir, o Pai o honrará.

²⁷ “Agora a minha alma está muito perturbada. Deverei orar dizendo: ‘Pai salve-me daquilo que

está por vir”? Não; essa é a razão pela qual eu vim!

²⁸ Ó Pai, glorifique e honre o seu nome!”

Então uma voz falou do céu, dizendo: “Eu já o glorifiquei e o farei outra vez”.

²⁹ Quando a multidão ouviu a voz, alguns deles pensaram que era um trovão, enquanto outros afirmavam que um anjo havia falado com ele.

³⁰ Então Jesus disse: “A voz foi por causa de vocês, e não por minha causa.

³¹ A hora do julgamento do mundo chegou, e a hora em que o príncipe deste mundo será expulso.

³² E, quando eu for levantado,* atrairei todo o mundo a mim”.

³³ Ele disse isso para dar a entender como ia morrer.

³⁴ A multidão falou: “A Lei nos ensina que o Cristo† vai viver para sempre. Como é que o Senhor pode dizer: ‘O Filho do Homem precisa ser levantado’? Quem é esse ‘Filho do Homem’?”

³⁵ Jesus respondeu: “Minha luz brilhará para vocês só mais um pouco. Andem nela enquanto podem, antes que a escuridão os surpreenda, porque quem anda nas trevas não consegue achar o caminho.

³⁶ Creiam na luz enquanto é tempo; assim vocês se tornarão filhos da luz”. Depois de dizer essas coisas, Jesus foi embora e ocultou-se deles.

³⁷ Mas apesar de todos os milagres que Jesus havia feito, não creram nele.

³⁸ Foi justamente isso que o profeta Isaías havia predito:

* **12:32** Isto é, na cruz. † **12:34** Ou “o Messias”.

“Senhor, quem creu em nossa mensagem,
A quem foi revelado o braço do Senhor?”‡

39 Porém eles não podiam crer, porque, como disse Isaías:

40 “Cegou os seus olhos
e endureceu o seu coração
para que não possam ver com os olhos,
nem entender com o coração,
nem voltar-se para mim,§
para que eu os cure”.*

41 Isaías se referiu a Jesus quando fez essa predição, porque teve uma visão da glória dele, e profetizou acerca dele.

42 Contudo, mesmo entre os líderes judaicos, muitos creram nele; mas não declaravam isso a ninguém porque tinham medo de serem expulsos da sinagoga pelos fariseus;

43 pois eles preferiam a aprovação† dos homens à aprovação de Deus.

44 Jesus disse às multidões em alta voz: “Quem crê em mim, não crê somente em mim, mas naquele que me enviou.

45 Pois quem vê a mim, vê aquele que me enviou.

46 Eu vim como uma luz para brilhar neste mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça na escuridão.

47 “Se alguém me ouvir e não me obedecer, não sou eu o juiz dele; pois eu vim salvar, e não julgar o mundo.

‡ 12:38 Is 53.1. § 12:40 Ou “converter-se”. * 12:40 Is 6.10.

† 12:43 Ou “a glória”.

⁴⁸ Mas todo aquele que me rejeita e despreza a minha mensagem, será julgado no dia do juízo pelas verdades que eu tenho falado.

⁴⁹ Porque estas não são minhas próprias ideias; pelo contrário, o Pai que me enviou me disse o que eu deveria falar a vocês.

⁵⁰ E eu sei que os ensinamentos dele conduzem à vida eterna; por isso, tudo o que eu digo é exatamente o que o Pai me mandou dizer!”

13

¹ Pouco antes da festa da Páscoa, Jesus sabia que tinha chegado a hora de deixar este mundo e ir para o Pai. E tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

² Durante a ceia, o diabo já havia induzido Judas Iscariotes, filho de Simão, que aquela era a noite para ele executar o seu plano de trair Jesus.

³ Jesus sabia que recebera do Pai todas as coisas, que tinha vindo de Deus e voltaria para Deus.

⁴ Assim foi que ele se levantou da mesa da ceia, tirou a capa, enrolou uma toalha na cintura,

⁵ derramou água numa bacia, e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que tinha à sua volta.

⁶ Quando chegou a Simão Pedro, este lhe disse: “Mestre, o Senhor vai lavar os meus pés?”

⁷ Jesus respondeu: “Você não entende agora por que eu estou fazendo isso; mais tarde, porém, entenderá”.

⁸ “Não”, protestou Pedro. “O Senhor nunca lavará os meus pés!”

“Mas se eu não lavar, você não terá parte comigo”, respondeu Jesus.

⁹ Simão Pedro exclamou: “Então, Senhor, lave-me as mãos e a cabeça também, e não somente os pés!”

¹⁰ Jesus respondeu: “Aquele que tomou um banho completo só necessita lavar os pés para ficar totalmente limpo. Ora, vocês estão limpos; isto, porém, não é verdade a respeito de todos aqui”.

¹¹ Pois Jesus sabia por quem seria traído. Era isso que ele queria dizer quando falou: “Nem todos vocês estão limpos”.

¹² Depois de lavar os pés deles, Jesus vestiu a capa outra vez, acomodou-se e perguntou: “Vocês entendem o que eu estava fazendo?”

¹³ Vocês me chamam ‘Mestre’ e ‘Senhor’, e fazem bem, porque eu sou.

¹⁴ E já que, sendo o Senhor e o Mestre de vocês, lavei os seus pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros.

¹⁵ Eu dei um exemplo para ser seguido: façam como eu fiz com vocês.

¹⁶ A verdade é que nenhum escravo* é maior do que o seu senhor. Nem um mensageiro é mais importante do que aquele que o envia.

¹⁷ Agora que vocês já sabem estas coisas, serão felizes se as praticarem.

¹⁸ “Não estou dizendo estas coisas a vocês todos; eu conheço muito bem cada um, pois eu escolhi vocês. A Escritura declara: ‘Um dos que comem a ceia comigo me trairá’, e isto vai acontecer logo.

* **13:16** Ou “empregado”.

19 “Estou dizendo isso antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês creiam em mim.

20 Verdadeiramente eu afirmo a vocês: Qualquer um que receber aquele que eu enviar, estará recebendo a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou”.

21 Nisto, Jesus sentiu uma profunda tristeza de espírito e exclamou: “Digo-lhes a verdade: Um de vocês me trairá”.

22 Seus discípulos olharam uns para os outros, sem saber de quem ele poderia estar falando.

23 Ao lado de Jesus estava sentado um deles, a quem Jesus amava.

24 Simão Pedro fez um sinal para esse discípulo e disse: “Pergunte-lhe a quem ele está se referindo”.

25 Então esse discípulo inclinou-se para mais perto de Jesus e perguntou: “Quem é ele, Senhor?”

26 Jesus respondeu-lhe: “É aquele a quem eu der esse pão molhado”.

Então molhou o pedaço de pão e o deu a Judas, filho de Simão Iscariotes.

27 Logo que Judas comeu o pão, Satanás entrou nele. Então Jesus disse: “O que você vai fazer, faça depressa”.

28 Nenhum dos outros à mesa soube o que Jesus quis dizer.

29 Alguns pensavam que Jesus estava dizendo-lhe que fosse comprar a comida ou dar algum dinheiro aos pobres, visto que Judas era o que tomava conta do dinheiro.

30 Judas comeu o pão e saiu, desaparecendo na noite.

³¹ Logo que ele saiu, Jesus disse: “Chegou a hora de o Filho do Homem ser glorificado, e Deus será glorificado nele.

³² E se Deus é glorificado nele, também Deus o glorificará nele mesmo; e o glorificará imediatamente.

³³ “Meus amados filhos, estarei com vocês mais um pouco. Vocês vão me procurar, mas, como eu disse aos líderes judaicos, para onde eu vou, vocês não poderão ir.

³⁴ “Por isso eu estou dando a vocês um novo mandamento: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros.

³⁵ Esse profundo amor que vocês tiverem uns pelos outros provará ao mundo que vocês são meus discípulos”.

³⁶ Simão Pedro lhe perguntou: “Senhor, para onde o Senhor vai?”

E Jesus respondeu: “Para onde vou, vocês não podem ir agora; porém mais tarde poderão me seguir”.

³⁷ “Senhor, mas por que eu não posso ir agora?”, perguntou ele. “Pois estou pronto a morrer pelo Senhor”.

³⁸ Jesus respondeu: “Morrer por mim? Pois eu afirmo que antes que o galo cante, você negará três vezes que me conhece!

14

¹ “Que o coração de vocês não fique aflito. Creiam em Deus; creiam também em mim.

² Existem muitas moradas na casa do meu Pai; se não fosse assim, eu lhes diria. Vou preparar moradas para vocês.

³ E quando tudo estiver pronto, então eu virei buscar todos, para que possam sempre estar onde eu estiver.

⁴ E vocês conhecem o caminho para onde eu vou”.

⁵ “Senhor, nós não sabemos para onde o Senhor vai”, disse Tomé. “Como então podemos saber o caminho?”

⁶ Jesus disse: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém pode chegar ao Pai, a não ser por mim.

⁷ Se vocês realmente me conhecessem, então saberiam quem é o meu Pai. Desde agora vocês o conhecem e o têm visto”.

⁸ Filipe disse: “Senhor, mostre-nos o Pai, e ficaremos satisfeitos”.

⁹ Jesus respondeu: “Você nem sabe ainda quem sou eu, Filipe, mesmo depois de todo esse tempo que tenho estado com vocês? Qualquer um que me vê, vê o Pai! Portanto, como você está pedindo para ver meu Pai?

¹⁰ Você não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu digo não são propriamente minhas, mas do Pai que vive em mim. E ele faz a sua obra por meu intermédio.

¹¹ Basta vocês crerem em mim quando eu digo que estou no Pai e que o Pai está em mim. Creiam nisto ao menos por causa das mesmas obras.

¹² Digo a verdade a vocês: Aquele que crê em mim fará as mesmas obras que eu tenho realizado, e fará ainda maiores do que estas, porque eu vou para a presença do Pai.

13 Vocês podem pedir a ele qualquer coisa em meu nome, e eu o farei, e assim o Pai será glorificado por meio do Filho.

14 Sim, peçam qualquer coisa em meu nome, e eu o farei!

15 “Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos;

16 e eu pedirei ao Pai e ele dará a vocês outro Consolador,* que nunca deixará vocês.

17 É o Espírito da verdade. O mundo não o pode receber, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, porque ele mora com todos agora e estará† em vocês.

18 Não, eu não abandonarei vocês nem os deixarei como órfãos. Eu voltarei para vocês.

19 Daqui a pouco eu terei ido embora do mundo, mas continuarei presente com vocês. Porque eu vivo, vocês também viverão.

20 Quando eu tornar a viver, vocês compreenderão que eu estou em meu Pai, vocês em mim, e eu em vocês.

21 Aquele que tem os meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei, e me revelarei a ele”.

22 Judas (não o Iscariotes) disse: “Por que o Senhor vai se revelar somente a nós e não ao mundo?”

23 Jesus respondeu: “Quem me ama guardará a minha palavra. O Pai também o amará, e nós haveremos de vir e morar nele.

* **14:16** Ou “Conselheiro”. † **14:17** Alguns manuscritos dizem está.

²⁴ Todo aquele que não me ama não obedece às minhas palavras. E lembrem-se: Não sou eu que estou inventando essa resposta para a pergunta de vocês! É a resposta dada pelo Pai, que me enviou.

²⁵ “Eu digo essas coisas agora, enquanto ainda estou com vocês.

²⁶ Mas, quando o Pai enviar o Consolador, o Espírito Santo, que virá em meu nome, ele ensinará todas as coisas a vocês, e fará lembrar todas as coisas que eu mesmo tenho dito a vocês.

²⁷ Deixo a paz com vocês! E minha paz eu dou a vocês. Não é como a paz que o mundo dá. Portanto, não se aflijam nem tenham medo.

²⁸ “Lembrem-se do que eu lhes disse: Vou embora, mas voltarei para vocês. Se vocês realmente me amarem, ficarão muito contentes comigo, porque agora eu posso ir para o Pai, que é maior do que eu.

²⁹ Eu lhes disse essas coisas antes que elas aconteçam para que, quando acontecerem, vocês creiam.

³⁰ Não tenho muito tempo mais para falar com vocês, porque o príncipe deste mundo está se aproximando. Ele não tem nenhum poder[‡] sobre mim.

³¹ Porém eu farei de espontânea vontade o que o Pai manda, para que o mundo saiba que eu amo o Pai. Levantem-se, vamos sair daqui”.

15

¹ “Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o

[‡] **14:30** Ou “direito”.

lavrador.*

² Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta; e poda os ramos que dão fruto, para que produzam ainda mais fruto.

³ Ele já limpou vocês pela palavra que lhes tenho falado.

⁴ Permaneçam† em mim, e eu permanecerei em vocês. Pois nenhum ramo pode dar fruto quando está separado da videira. Nem vocês podem produzir frutos se não permanecerem em mim.

⁵ “Sim, eu sou a videira; vocês são os ramos. Todo aquele que permanecer em mim, e eu nele, esse produzirá muito fruto. Porque separados de mim vocês não podem fazer coisa alguma.

⁶ Quando alguém não permanece em mim, é jogado fora como um ramo imprestável, seca-se, é ajuntado num montão com todos os outros, e depois é lançado no fogo e queimado.

⁷ Mas, se vocês permanecerem em mim e obedecerem às minhas ordens, podem fazer o pedido que quiserem, e isso será concedido!

⁸ Os meus verdadeiros discípulos dão colheitas abundantes. Isso resulta em grande glória para o meu Pai.

⁹ “Eu tenho amado a vocês, tal como o Pai me amou. Permaneçam no meu amor.

¹⁰ Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como eu obedeço aos mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor.

* 15:1 Ou “agricultor”. † 15:4 Ou “fiquem firmes”.

11 Eu lhes disse isso para que a minha alegria esteja em vocês. Sim, vocês vão ficar transbordando com a minha alegria!

12 O meu mandamento é este: Amem uns aos outros como eu amo a vocês.

13 E esta é a maneira de medir o amor — o maior amor é demonstrado quando uma pessoa entrega a vida pelos seus amigos.

14 Vocês serão meus amigos se me obedecerem.

15 Eu já não os chamo de escravos,[‡] porque um escravo não sabe o que o seu senhor faz; agora vocês são meus amigos, e a prova é o fato de que eu lhes disse tudo o que o Pai me disse.

16 Vocês não escolheram a mim! Eu é que escolhi vocês! Eu os chamei para irem e darem fruto, fruto que permanece, para que tudo o que pedirem ao Pai, em meu nome, ele conceda a vocês.

17 Este é o meu mandamento: Amem-se uns aos outros.

18 “Se o mundo os odeia, lembrem-se: o mundo me odiou antes de odiar a vocês.

19 O mundo amaria a vocês, se pertencessem a ele; todavia vocês não são do mundo, pois eu escolhi vocês, tirando-os do mundo; por isso é que são odiados pelo mundo.

20 Lembrem-se do que eu lhes disse: ‘Nenhum escravo é maior do que o seu senhor!’ Portanto, já que eles me perseguiram, naturalmente perseguirão vocês. E se eles me tivessem ouvido, ouviriam a vocês!

21 O povo do mundo os perseguirá, por causa de mim, pois eles não conhecem aquele que me

[‡] 15:15 Ou “servos”.

enviou.

²² “Eles não seriam culpados, se eu não tivesse vindo, nem tivesse falado. Porém agora eles não têm desculpa pelo seu pecado.

²³ Todo aquele que me odiar, também odeia a meu Pai.

²⁴ Se eu não tivesse realizado obras que ninguém mais fez, não seriam considerados culpados. Mas agora, eles as viram, e mesmo assim odeiam a mim e ao meu Pai.

²⁵ Mas isso aconteceu para que se cumprisse o que está escrito na Lei deles: ‘Eles me odiaram sem motivo’.[§]

²⁶ “Porém eu enviarei o Consolador a vocês, o Espírito da verdade. Ele virá do Pai para vocês e testemunhará a meu respeito.

²⁷ E vocês também devem testemunhar a meu respeito, porque têm estado comigo desde o princípio.

16

¹ “Eu lhes disse estas coisas para que vocês não sejam abalados* por tudo o que virá depois.

² Porque vocês serão expulsos das sinagogas, e na verdade chegará o tempo em que aqueles que matarem vocês pensarão que estão prestando um serviço a Deus.

³ Isso é porque eles nunca conheceram o Pai, nem a mim.

⁴ Sim, eu estou lhes dizendo estas coisas agora para que, quando elas acontecerem, vocês se

[§] 15:25 Sl 35.19; 69.4. * 16:1 Ou “não venham a tropeçar”.

lembrem de que eu os avisei. Eu não lhes disse antes porque iria ficar com vocês mais um pouco.

⁵ “Mas agora vou para aquele que me enviou; e nenhum de vocês me pergunta: ‘Para onde o Senhor vai?’

⁶ Pelo contrário, vocês apenas ficam cheios de tristeza por causa do que eu disse.

⁷ Mas a verdade é que é melhor para vocês que eu vá porque, se eu não for, o Consolador não virá para vocês. Se eu for, eu o enviarei a vocês.

⁸ E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.

⁹ Do pecado, porque os homens não creem em mim.

¹⁰ Da justiça divina, porque eu vou para o Pai, e vocês não me verão mais.

¹¹ E do juízo porque o príncipe deste mundo já está julgado.

¹² “Oh, há tanta coisa que eu ainda quero dizer, mas agora vocês não podem suportar.

¹³ Quando vier o Espírito da verdade, ele guiará vocês em toda a verdade, pois não estará falando de si mesmo, mas falará aquilo que ouviu. Ele falará a vocês a respeito do futuro.

¹⁴ Ele me glorificará, e trará grande honra para mim ao mostrar a vocês a minha glória.

¹⁵ Porque tudo o que pertence ao Pai é meu. Por isso eu posso dizer-lhes que ele mostrará a vocês a minha glória.

¹⁶ Mais um pouco e não me verão mais; porém um pouco mais, e me verão novamente!”

¹⁷ “Que será que ele está dizendo?”, perguntavam alguns dos seus discípulos entre si. “Que

será isso que ele quer dizer com ‘mais um pouco e não me verão mais’; e ‘um pouco mais e me verão novamente’, e ‘porque vou para o Pai?’”

¹⁸ E perguntavam: “Que quer dizer ‘um pouco mais’? Nós não sabemos o que ele quer dizer”.

¹⁹ Jesus percebeu que eles queriam perguntar a respeito disso, então disse: “Vocês estão perguntando entre si o que eu queria dizer quando falei: Mais um pouco e não me verão; um pouco mais e me verão novamente?”

²⁰ O mundo se alegrará grandemente com o que está para acontecer, e vocês chorarão e se lamentarão. Vocês se entristecerão, mas essa tristeza de vocês se tornará em maravilhosa alegria.

²¹ Será semelhante à alegria de uma mulher em trabalho de parto quando seu filho nasceu; a sua aflição dá lugar a uma alegria imensa por ter vindo ao mundo uma criança.

²² Assim ocorre com vocês: Agora vocês sentem tristeza, porém eu os verei outra vez, e então todos se alegrarão; e ninguém poderá roubar essa alegria de vocês.

²³ Naquele tempo não terão necessidade de me perguntar mais nada. Se pedirem algo ao Pai, ele dará a vocês tudo o que pedirem em meu nome.

²⁴ Até agora vocês não pediram nada em meu nome. Peçam e receberão, para que a alegria de vocês seja completa.

²⁵ “Eu tenho falado por meio de ilustrações; chegará o momento em que isso não será mais necessário, e eu falarei claramente a respeito do Pai.

²⁶ Então vocês devem pedir em meu nome, e eu não precisarei pedir ao Pai que conceda esses pedidos,

²⁷ pois o próprio Pai ama a vocês, porque vocês me amaram e creram que eu vim do Pai.

²⁸ Sim, eu vim do Pai e entrei no mundo; agora deixarei o mundo e voltarei para o Pai”.

²⁹ “Finalmente o Senhor está falando claramente”, disseram os seus discípulos, “e não mais por meio de ilustrações.

³⁰ Agora entendemos que o Senhor sabe todas as coisas e não precisa que ninguém pergunte nada. Por isso nós cremos que o Senhor veio de Deus”.

³¹ Respondeu Jesus: “Então agora vocês creem?

³² Mas chegará o tempo, e já é agora, em que vocês serão espalhados, cada um para a sua casa; vocês me deixarão sozinho. Mas ainda assim eu não ficarei sozinho, porque o Pai está comigo.

³³ “Eu falei tudo isso para que tenham paz em mim. No mundo vocês terão muitos sofrimentos e tristezas; mas, tenham bom ânimo, porque eu venci o mundo”.

17

¹ Quando Jesus acabou de dizer todas essas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: “Pai, chegou a hora. Glorifique o seu Filho, para que o seu Filho possa glorificar o Senhor.

² Pois o Senhor tem dado autoridade sobre toda a humanidade,* para que ele dê a vida eterna a cada um que o Senhor deu a ele.

* **17:2** Ou “sobre toda a carne”.

³ E esta é a vida eterna: conhecer o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, que o Senhor enviou!

⁴ Eu glorifiquei o Senhor sobre a terra, completando a obra que me mandou fazer.

⁵ E agora, Pai, glorifique-me junto ao Senhor, com a glória que tínhamos juntos, antes do princípio do mundo.

⁶ “Eu revelei a estes homens que o Senhor tirou do mundo e me deu quem o Senhor é. Realmente, eles sempre foram seus, e eu os recebi, e eles obedeceram à sua palavra.

⁷ Agora eles sabem que tudo o que eu tenho provém do Senhor,

⁸ porque eu transmiti a eles as ordens que o Senhor me deu; eles as aceitaram e sabem com plena certeza que eu vim do Senhor, e creem que o Senhor me enviou.

⁹ “Eu peço em favor deles. Meu pedido não é pelo mundo, mas por aqueles que o Senhor me deu, porque eles são seus.

¹⁰ E tudo o que tenho é seu, e tudo o que o Senhor tem é meu. E eu tenho sido glorificado por meio deles!

¹¹ Agora eu estou saindo do mundo, e deixando todos aqui, e eu vou para a sua presença. Pai santo, guarde-os com o seu nome, o nome que o Senhor deu a mim, para que, tal como nós, eles sejam um.

¹² Durante minha permanência aqui com eles, eu os protegi e os guardei em segurança no nome que o Senhor me deu. Eu os guardei de tal maneira que nenhum deles se perdeu, a não ser

o filho da perdição, como as Escrituras tinham predito.

13 “E agora vou para a sua presença. Eu lhes disse estas coisas enquanto estava com eles no mundo, para que ficassem transbordando da minha alegria.

14 Eu lhes transmiti a sua palavra. E o mundo os odeia, porque eles não são do mundo, como eu também não sou.

15 Não estou pedindo que o Senhor os tire do mundo, mas que o Senhor os proteja† do Maligno.‡

16 Eles não são deste mundo, como eu também não sou.

17 Que o Senhor faça todos puros e santos,§ ensinando-lhes a verdade; a sua palavra é a verdade.

18 Assim como o Senhor me enviou ao mundo, eu os estou enviando ao mundo.

19 Eu me santifico* em favor deles, para que também eles sejam santificados pela verdade.

20 “Não estou orando somente por eles, mas também por aqueles que crerão† em mim no futuro por causa do testemunho deles.

21 Minha oração por todos eles é que sejam um, tal como eu e o Senhor somos, ó Pai. Porque assim como o Senhor está em mim e eu no Senhor, assim estejam eles em nós, para que o mundo creia que o Senhor me enviou.

† 17:15 Ou “guarde” ou “livre”. ‡ 17:15 Isto é, de Satanás.
§ 17:17 Ou “santifica-os”. * 17:19 Ou “me dedico e entrego completamente”. † 17:20 Ou “terão fé”.

²² Eu dei a eles a glória que o Senhor me deu, para serem um, como nós somos um:

²³ eu neles e o Senhor em mim, para que todos sejam levados à completa unidade, para que o mundo saiba que o Senhor me enviou, e compreenda que o Senhor os ama tanto quanto me ama.

²⁴ “Pai, eu os quero comigo, estes que o Senhor me deu, para que eles possam ver a minha glória, a glória que o Senhor me deu porque me amou antes da criação‡ do mundo.

²⁵ “Ó Pai justo, o mundo não conhece o Senhor, mas eu o conheço, e estes sabem que o Senhor me enviou.

²⁶ E eu revelei a eles o seu nome, e continuarei a fazê-lo, para que o amor que o Senhor tem por mim possa estar neles, e eu esteja neles”.

18

¹ Depois de dizer essas coisas, Jesus atravessou o riacho de Cedrom com seus discípulos e entrou em um bosque de oliveiras.

² Judas, o traidor, conhecia aquele lugar, pois Jesus havia ido ali com seus discípulos muitas vezes.

³ Os sacerdotes principais e os fariseus haviam dado a Judas um pelotão* de soldados e alguns guardas. Então eles chegaram ali com tochas, lanternas e armas.

⁴ Jesus, sabendo perfeitamente tudo o que ia acontecer, foi ao encontro deles e perguntou: “A quem vocês estão procurando?”

‡ 17:24 Ou “fundação”. * 18:3 Ou “destacamento”.

⁵ “A Jesus de Nazaré”, responderam.

“Sou eu”, disse Jesus.

(E Judas, o traidor, estava com eles.)

⁶ Quando Jesus disse: “Sou eu”, eles recuaram e caíram para trás, na terra!

⁷ Mais uma vez ele perguntou: “A quem vocês estão procurando?”

E outra vez responderam: “A Jesus de Nazaré”.

⁸ “Eu já disse que sou eu”, disse Jesus; “e já que é a mim que vocês estão procurando, deixem estes outros ir embora”.

⁹ Ele disse isso para que se cumprisse o que ele tinha dito antes: “Não perdi nem um só daqueles que o SENHOR me deu”.[†]

¹⁰ Nisto, Simão Pedro puxou uma espada e cortou a orelha direita de Malco, o servo do sumo sacerdote.

¹¹ Mas Jesus disse a Pedro: “Guarde a sua espada. Acaso não beberei o cálice que o Pai me deu?”

¹² Então, o pelotão de soldados com o seu comandante e os guardas dos judeus prenderam e amarraram Jesus.

¹³ Primeiramente o levaram a Anás, que era sogro de Caifás, o sumo sacerdote naquele ano.

¹⁴ Caifás foi quem disse aos outros líderes judaicos: “Seria melhor que um homem morresse pelo povo”.

¹⁵ Simão Pedro foi seguindo Jesus, como fazia um dos discípulos que era conhecido do sumo sacerdote. Portanto aquele outro discípulo teve licença de entrar no pátio com Jesus,

[†] **18:9** Jo 6.39.

16 enquanto Pedro ficou do lado de fora do portão esperando. Então o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, falou com a moça que tomava conta do portão, e ela deixou Pedro entrar.

17 Ela então perguntou a Pedro: “O senhor não é um dos discípulos daquele homem?”

“Não”, disse ele, “eu não sou!”

18 Os guardas e os servos achavam-se ao redor de uma fogueira que tinham feito, porque fazia frio; e Pedro estava ali com eles, aquecendo-se.

19 Lá dentro, o sumo sacerdote começou a fazer perguntas a Jesus a respeito dos seus discípulos e dos seus ensinamentos.

20 Jesus respondeu: “O que eu ensinei é muito conhecido, porque eu tenho pregado abertamente na sinagoga e no templo; eu tenho sido ouvido por todos os líderes judaicos e não ensino em particular nada que não tenha dito em público.

21 Por que o senhor está me fazendo estas perguntas? Pergunte àqueles que me ouviram. Certamente eles sabem o que eu disse”.

22 Quando Jesus disse isso, um dos guardas que estavam ali deu um soco no rosto de Jesus. “Isso é maneira de responder ao sumo sacerdote?” perguntou ele.

23 “Se eu disse algo errado, dê testemunho disso”, respondeu Jesus. “Se, contudo, disse a verdade, porque você me feriu?”

24 Então Anás enviou Jesus amarrado a Caifás, o sumo sacerdote.

25 Enquanto isso, Simão Pedro ainda estava perto da fogueira se aquecendo, e perguntaram

novamente a ele: “Você não é um dos discípulos dele?”

Ele negou, dizendo: “Claro que não”.

²⁶ Mas um dos servos[‡] da casa do sumo sacerdote, parente do homem de quem Pedro havia cortado a orelha, perguntou: “Eu não vi você lá no bosque de oliveiras com ele?”

²⁷ Outra vez Pedro negou. E no mesmo instante um galo cantou.

²⁸ O julgamento de Jesus diante de Caifás terminou nas primeiras horas da manhã. Daí ele foi levado ao palácio do governador romano. Os seus acusadores não entraram para evitar a contaminação cerimonial, pois queriam comer o cordeiro da Páscoa.

²⁹ Então o governador Pilatos saiu ao encontro deles e perguntou: “Qual é a acusação que vocês fazem contra este homem?”

³⁰ “Nós não o teríamos prendido se ele não fosse um criminoso!”, disseram eles.

³¹ “Então levem o acusado para ser julgado por vocês mesmos, conforme a lei de vocês”, disse Pilatos.

“Mas nós não temos o direito de executar ninguém”, disseram eles, “e é necessária a sua aprovação”.

³² Isso aconteceu para que se cumprisse o que Jesus havia dito a respeito do modo pelo qual morreria.

³³ Então Pilatos entrou novamente no palácio[§] e ordenou que trouxessem Jesus. “Você é o Rei dos Judeus?”, inquiriu.

[‡] **18:26** Ou “escravos”. [§] **18:33** Também chamado de Pretório.

34 Perguntou-lhe Jesus: “Essa pergunta é sua, ou os outros falaram a meu respeito?”

35 “Acaso sou judeu?”, respondeu Pilatos. “O seu próprio povo e os sacerdotes principais entregaram você a mim. Por quê? Que foi que você fez?”

36 Então Jesus respondeu: “O meu reino não é deste mundo. Se fosse, os meus seguidores teriam lutado quando eu fui preso pelos líderes judeus. Mas o meu Reino não é daqui”.

37 Pilatos respondeu: “Então você é rei?”

“O senhor está dizendo que sou rei”, disse Jesus. “Eu vim a este mundo para testemunhar da verdade. Todos os que estão do lado da verdade ouvem a minha voz”.

38 “Que é a verdade?” perguntou Pilatos. Depois ele saiu outra vez para onde o povo estava e disse: “Pelo meu exame, não há nada contra ele.”

39 Mas vocês têm um costume de cada ano pedir que na Páscoa eu solte alguém da prisão. Portanto, se vocês quiserem, soltarei o ‘Rei dos Judeus’”.

40 Porém eles gritaram: “Não! Esse homem, não. Queremos Barrabás!” Barrabás era um assaltante.*

19

1 Então Pilatos mandou os soldados açoitarem Jesus.

2 E eles fizeram uma coroa de espinhos, puseram na cabeça dele e vestiram Jesus com um manto real vermelho.

* **18:40** Ou “um saltador” ou “revolucionário”.

³ “Salve, ‘rei dos judeus!’”, caçoavam eles, e davam socos no seu rosto.

⁴ Pilatos saiu outra vez e disse aos judeus: “Agora eu vou trazer Jesus aqui fora para vocês, mas entendam que eu não acho nele motivo algum de acusação”.

⁵ Então Jesus saiu com a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Pilatos disse: “Aqui está o homem!”

⁶ Ao ver Jesus, os sacerdotes principais e os guardas do templo começaram a gritar: “Crucifique! Crucifique!”

“Vocês o crucifiquem”, disse Pilatos. “Não encontro nele base para acusá-lo”.

⁷ Mas os judeus insistiram: “Pelas nossas leis Jesus deve morrer, porque chamou-se a si mesmo de Filho de Deus”.

⁸ Quando Pilatos ouviu isso, ficou ainda com mais medo.

⁹ Por isso levou Jesus novamente para o palácio e perguntou: “De onde você vem?” Mas Jesus não deu nenhuma resposta.

¹⁰ “Você se nega a falar comigo?”, perguntou Pilatos. “Não compreende que eu tenho autoridade para soltá-lo ou para crucificá-lo?”

¹¹ Então Jesus disse: “O senhor não teria nenhuma autoridade sobre mim se esta não lhe fosse dada de cima. Portanto, aquele que me trouxe ao senhor tem um pecado maior”.

¹² Com isso, Pilatos tentava libertar Jesus, mas os líderes judaicos diziam: “Se o senhor soltar este homem, não é amigo de César. Todo aquele que se declara rei está em revolta contra César”.

¹³ Ao ouvir estas palavras, Pilatos novamente trouxe Jesus para fora, e sentou-se no tribunal, num lugar conhecido como “Calçada de Pedras”.

¹⁴ A essa hora já era cerca de meio-dia,* do Dia da Preparação, véspera da Páscoa.

E Pilatos disse aos judeus: “Aqui está o rei de vocês!”

¹⁵ “Fora com ele!”, gritaram. “Fora com ele — crucifique Jesus!”

“Quê? Devo crucificar o rei de vocês?”, perguntou Pilatos.

“Nós não temos outro rei, além de César”, gritaram os sacerdotes principais.

¹⁶ Então Pilatos entregou-lhes Jesus para ser crucificado.

E os soldados colocaram as mãos nele;

¹⁷ Jesus foi levado para fora da cidade, carregando a sua cruz, ao lugar conhecido como “A Caveira” (que em aramaico é chamado de “Gólgota”).

¹⁸ Ali eles crucificaram Jesus e outros dois com ele, um de cada lado, e Jesus no meio.

¹⁹ Pilatos pregou por cima dele uma tabuleta que dizia: “JESUS DE NAZARÉ, REI DOS JUDEUS”.

²⁰ O lugar onde Jesus foi crucificado ficava perto da cidade; e a tabuleta estava escrita em hebraico, latim e grego, de modo que muitas pessoas puderam ler a inscrição.

²¹ Então os sacerdotes principais disseram a Pilatos: “Mude isso de ‘Rei dos Judeus’ para ‘Ele disse: Eu sou o rei dos judeus’.”

* **19:14** Em grego: “hora sexta”.

22 Pilatos respondeu: “O que escrevi, escrevi”.

23 Quando os soldados acabaram de crucificar a Jesus, dividiram suas roupas em quatro partes, uma para cada um deles. E disseram: “Não vamos rasgar a túnica dele”, porque era sem costura, tecida numa única peça, de alto a baixo.

24 “Não vamos rasgar a túnica. Vamos jogar os dados para ver quem ganha o manto”. Isso cumpriu a Escritura que diz:

“Eles dividiram entre si as minhas roupas, e tiraram sortes sobre a minha túnica”. E foi isso que os soldados fizeram.

25 Perto da cruz de Jesus encontravam-se Maria, mãe de Jesus, Maria, a esposa de Clopas, e Maria Madalena.

26 Quando Jesus viu que a mãe dele se achava ali junto ao discípulo que Jesus amava, disse a ela: “Aí está o seu filho”,

27 e ao discípulo ele disse: “Aí está a sua mãe!” Daí em diante, o discípulo a recebeu em sua casa.

28 Jesus sabia que tudo já estava terminado, e para cumprir as Escrituras, disse: “Eu estou com sede”.

29 Havia ali uma jarra de vinho azedo, de modo que ensoparam uma esponja nele, puseram num caniço e suspenderam até os lábios de Jesus.

30 Tendo Jesus provado, disse: “Está tudo consumado”; aí inclinou a cabeça e entregou o espírito.

31 Era o Dia da Preparação, e o dia seguinte seria o sábado sagrado. Os líderes judaicos não queriam que os corpos permanecessem pendurados ali no dia seguinte, por isso pediram a Pilatos que

mandasse quebrar as pernas dos crucificados, a fim de apressar sua morte; assim os seus corpos poderiam ser tirados das cruzes.

³² Então os soldados vieram e quebraram as pernas dos dois homens crucificados com Jesus;

³³ mas quando chegaram a Jesus, viram que já estava morto, e por isso não quebraram as suas pernas.

³⁴ Contudo, um dos soldados furou seu lado com uma lança, e daí correu sangue com água.

³⁵ Aquele que viu isso com os seus próprios olhos deu testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro. Ele sabe que esta narração é fiel e dela testemunha para que vocês também possam crer.

³⁶ Os soldados fizeram isso em cumprimento da Escritura que diz: “Nenhum dos seus ossos será quebrado”,[†]

³⁷ e como diz nas Escrituras em outro lugar: “Eles olharão para aquele a quem atravessaram com a lança”.[‡]

³⁸ Depois disso José de Arimateia, que tinha sido um discípulo oculto de Jesus, porque tinha medo dos líderes judaicos, corajosamente pediu a Pilatos autorização para retirar o corpo de Jesus; e Pilatos o permitiu. Então ele veio e levou o corpo embora.

³⁹ Nicodemos, o homem que tinha ido de noite a Jesus, veio também, trazendo cerca de trinta e quatro quilos[§] de perfume, próprio para embal-

[†] 19:36 Êx 12.46; Nm 9.12; Sl 34.20. [‡] 19:37 Zc 12.10. [§] 19:39
Em grego: “100 litros”. A litra continha cerca de um terço de litro.

samar, feito com mirra e aloés.

⁴⁰ E os dois juntos enrolaram o corpo de Jesus em um pano de linho comprido cheio desses perfumes, como é o costume judaico para o sepultamento.

⁴¹ O lugar da crucificação estava próximo a um jardim, onde existia um sepulcro novo, que nunca tinha sido usado.

⁴² Assim, por ser o Dia da Preparação dos judeus, e visto que o sepulcro ficava perto, eles puseram Jesus ali.

20

¹ No primeiro dia da semana, de manhã bem cedo, enquanto ainda estava escuro, Maria Madalena foi ao sepulcro e encontrou a pedra rolada para um lado da entrada.

² Ela correu e achou a Simão Pedro e o outro discípulo, aquele a quem Jesus amava,* dizendo: “Tiraram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram!”

³ Pedro e o outro discípulo correram ao sepulcro para ver;

⁴ os dois corriam, mas o outro discípulo foi mais rápido e passou à frente de Pedro e chegou primeiro ao sepulcro.

⁵ Ele abaixou-se, olhou para dentro e viu as faixas de linho ali; mas não entrou.

⁶ Então Simão Pedro, que vinha atrás dele, chegou e entrou no sepulcro. Ele também viu as faixas de linho ali,

* **20:2** Isto é, João.

⁷ e o pedaço de pano que cobria a cabeça de Jesus estava enrolado e posto de lado.

⁸ Foi quando o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, também entrou, viu e creu!

⁹ Porque até então eles não haviam percebido que as Escrituras diziam que era necessário que Jesus ressuscitasse dos mortos!

¹⁰ Os discípulos voltaram para casa,

¹¹ e Maria tinha voltado ao sepulcro e estava do lado de fora, chorando. Enquanto chorava, ela se abaixou, olhou para dentro do sepulcro,

¹² e viu dois anjos vestidos de branco, sentados na cabeça e nos pés do lugar em que o corpo de Jesus tinha estado.

¹³ “Mulher, por que você está chorando?”, perguntaram os anjos.

“Porque levaram o meu Senhor embora”, respondeu ela, “e eu não sei onde o colocaram”.

¹⁴ Depois de dizer isso, ela virou e viu Jesus ali em pé; porém, não o reconheceu!

¹⁵ “Mulher, por que você está chorando?”, perguntou ele. “A quem está procurando?”

(Ela pensava que era o guarda do jardim.) “Senhor”, disse ela, “se o senhor o levou embora, diga-me onde o colocou, que eu vou buscar o corpo”.

¹⁶ “Maria!”, disse Jesus.

Ela voltou-se para ele e exclamou em aramaico: “Rabôni” (que quer dizer “Mestre!”).

¹⁷ “Não me toque”, disse Jesus, “porque eu ainda não subi ao Pai. Mas vá procurar os meus irmãos e diga-lhes: Eu vou subir para o meu Pai e Pai de vocês, para o meu Deus e Deus de vocês”.

18 Maria Madalena foi ao encontro dos discípulos e disse: “Eu vi o Senhor!” Então deu a eles o seu recado.

19 Naquela tarde os discípulos estavam reunidos com as portas trancadas, com medo dos líderes judaicos, quando, de repente, Jesus apareceu no meio deles e disse: “Paz seja com vocês!”

20 Em seguida mostrou a eles as suas mãos e o seu lado. Que alegria maravilhosa sentiram quando viram o seu Senhor!

21 Ele falou-lhes novamente: “Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os estou enviando”.

22 Depois Jesus assoprou neles e disse: “Recebam o Espírito Santo.

23 Se vocês perdoarem os pecados de alguém, eles estarão perdoados. Se vocês se recusarem a perdoar, eles ficarão sem perdão”.

24 Um dos Doze, Tomé, chamado Dídimo (ou “Gêmeo”), naquela ocasião não estava com os discípulos quando Jesus apareceu.

25 Quando eles contaram a ele: “Nós vimos o Senhor”, ele respondeu: “Eu não acreditarei nisso, se não vir as marcas dos cravos nas suas mãos e não puser os meus dedos na marca no seu lado”.

26 Oito dias depois os discípulos estavam juntos novamente, e desta vez Tomé estava com eles. As portas estavam trancadas; porém, de repente, como da outra vez, Jesus veio e ficou de pé entre eles e disse: “Paz seja com vocês!”

27 Então Jesus disse a Tomé: “Ponha o seu dedo aqui nas minhas mãos. Estenda a sua mão aqui

no meu lado. Pare de duvidar e creia!”

²⁸ “Meu Senhor e meu Deus!”, disse Tomé.

²⁹ Então Jesus lhe disse: “Você creu porque me viu. Felizes são aqueles que não me viram e mesmo assim creram”.

³⁰ Os discípulos de Jesus o viram fazer muitos outros sinais miraculosos além dos que são mencionados neste livro,

³¹ mas estes estão registrados para que vocês creiam que Jesus é o Cristo,[†] o Filho de Deus, e crendo nele tenham vida em seu nome.

21

¹ Depois disso Jesus apareceu novamente aos discípulos na beira do mar da Galileia.* Foi assim que aconteceu:

² Estava ali um grupo: Simão Pedro; Tomé, chamado Dídimo; Natanael, de Caná da Galileia; os filhos de Zebedeu; além de outros dois discípulos.

³ Simão Pedro disse: “Vou pescar”. “Nós vamos também”, disseram os outros. Eles foram, entraram no barco, mas não pegaram nada a noite toda.

⁴ Ao amanhecer, Jesus estava na praia, mas os discípulos não podiam perceber quem era.

⁵ Ele lhes perguntou: “Filhos, pegaram muito peixe?”[†]

“Não”, responderam.

⁶ Então ele disse: “Atirem a rede do lado direito do barco, que vocês vão conseguir pescar

[†] **20:31** Ou “o Messias”. * **21:1** Ou “mar de Tiberíades”. [†] **21:5** Ou “Vocês têm algo para comer?”.

muitos!” Fizeram assim, e não podiam recolher a rede, por causa da enorme quantidade de peixes!

⁷ Então o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!” Nisso Simão Pedro vestiu a capa, porque estava só com a roupa de baixo, saltou na água e nadou até a praia.

⁸ Os outros discípulos ficaram no barco e puxaram a rede carregada para a praia, distante cerca de 90 metros.‡

⁹ Quando chegaram, viram uma fogueira acesa com peixe sobre as brasas. Também havia pão.

¹⁰ “Tragam um pouco do peixe que vocês acabaram de pegar”, disse Jesus.

¹¹ Simão Pedro entrou no barco e arrastou a rede para a praia. Havia 153 peixes grandes; nem assim a rede rebentou!

¹² “Agora venham comer um pouco!”, disse Jesus; e ninguém tinha coragem de perguntar se ele realmente era o Senhor, porque estavam bem certos disso.

¹³ Então Jesus aproximou-se, tomou o pão e o deu a eles, e fez o mesmo com o peixe.

¹⁴ Essa foi a terceira vez que Jesus apareceu aos seus discípulos, desde que ressuscitou dos mortos.

¹⁵ Depois da refeição, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, você me ama mais do que estes outros?”

“Sim”, respondeu Pedro, “o Senhor sabe que eu sou seu amigo”.

“Então pastoreie os meus cordeiros”, disse Jesus.

‡ **21:8** Em grego: “200 côvados”. Um côvado media cerca de 45 centímetros.

16 Jesus repetiu a pergunta: “Simão, filho de João, você me ama de verdade?”

“Sim, Senhor”, disse Pedro. “O Senhor sabe que eu sou seu amigo”.

“Então cuide das minhas ovelhas”, disse Jesus.

17 Mais uma vez ele perguntou: “Simão, filho de João, você é mesmo meu amigo?”

Pedro ficou triste porque Jesus fez a pergunta pela terceira vez. “O Senhor conhece todas as coisas; o Senhor sabe quem eu sou”, disse ele.

Jesus disse: “Então pastoreie as minhas ovelhas.

18 Quando você era jovem, era capaz de fazer o que gostava, e de ir aonde queria ir; mas quando for velho, você estenderá as mãos, outros guiarão você e o levarão aonde você não quer ir”.

19 Jesus disse isso para indicar com que tipo de morte ele iria glorificar a Deus. Depois Jesus disse: “Siga-me”.

20 Pedro voltou-se e viu seguindo a Jesus o discípulo que ele amava, aquele que se havia reclinado durante a ceia para perguntar a Jesus: “Mestre, qual de nós trairá o Senhor?”

21 Pedro perguntou a Jesus: “Senhor, e quanto a ele?”

22 Jesus respondeu: “Se eu quiser que ele permaneça vivo até eu voltar, que tem você com isso? Siga-me você”.

23 Portanto, espalhou-se o rumor de que aquele discípulo não morreria! Mas não foi isso absolutamente o que Jesus disse! Ele quis dizer: “Se eu quiser que ele permaneça vivo até que eu volte, que tem você com isso?”

²⁴ Eu sou aquele discípulo! Eu sou testemunha destes acontecimentos e os registrei aqui. E todos nós sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

²⁵ Eu penso que se todos os outros acontecimentos da vida de Jesus também fossem escritos, os livros não poderiam caber no mundo inteiro!

Biblica® Open Nova Bíblia Viva 2007
Portuguese: Biblica® Open Nova Bíblia Viva 2007
(Bible)

copyright © 2007, 2010 Biblica, Inc.

Language: Português

Dialect: Brazil

Contributor: Biblica, Inc.

Biblica® Open Nova Bíblia Viva™

Copyright © 2007, 2010 by Biblica, Inc.

“Biblica” é uma marca registrada na Oficina de Patentes e Marcas dos Estados Unidos por Biblica, Inc. Usado com permissão.

“Biblica” is a trademark registered in the United States Patent and Trademark Office by Biblica, Inc. Used with permission.

Creative Commons license

This work is made available under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License (CC BY-SA). To view a copy of this license, visit <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

You have permission to copy and distribute this Work, as long as you do not change it and you keep the title as it is. Changing or translating this Work will create a derivative work. When you publish this derivative work, you must list what changes you have made where people can see them, such as on a website. You must also show where the original Work is from: “The original Work by its copyright holders is available for free at www.biblica.com and open.bible.”

Notice of copyright must appear on the title or copyright page of the work as follows:

Biblica® Open Nova Bíblia Viva™

Copyright © 2007, 2010 by Biblica, Inc.

“Biblica” é uma marca registrada na Oficina de Patentes e Marcas dos Estados Unidos por Biblica, Inc. Usado com permissão.

“Biblica” is a trademark registered in the United States Patent and Trademark Office by Biblica, Inc. Used with permission.

You must also make your derivative work available under the same license (CC BY-SA).

If you would like to notify Biblica, Inc. regarding your translation of this work, please contact us at <https://open.bible/#feedback>.

This translation is made available to you under the terms of the Creative Commons Attribution Share-Alike license 4.0.

You have permission to share and redistribute this Bible translation in any format and to make reasonable revisions and adaptations of this translation, provided that:

You include the above copyright and source information.

If you make any changes to the text, you must indicate that you did so in a way that makes it clear that the original licensor is not necessarily endorsing your changes.

If you redistribute this text, you must distribute your contributions under the same license as the original.

Pictures included with Scriptures and other documents on this site are licensed just for use with those Scriptures and documents. For other uses, please contact the respective copyright owners.

Note that in addition to the rules above, revising and adapting God's Word involves a great responsibility to be true to God's Word. See Revelation 22:18-19.

2025-05-20

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 20 May 2025 from source files dated 20 May 2025

e806be5c-a278-5977-955a-ef729a04de35